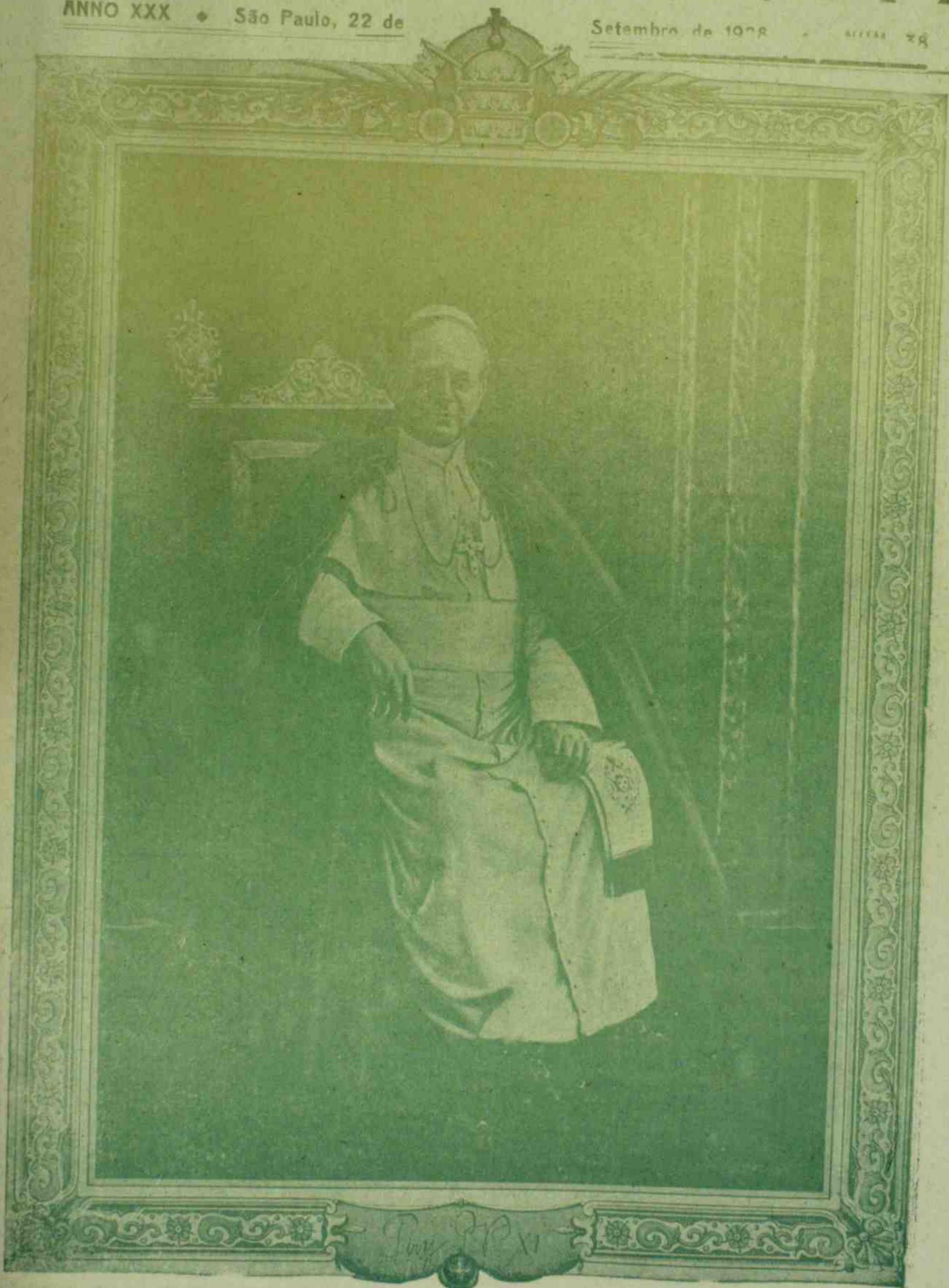


# AVE MARIA

ANNO XXX • São Paulo, 22 de

Setembro de 1928

ALFAMA 28



*S. S. o Papa Pio XI, Sapientissimo e Prudentissimo Pastor da Igreja Catholica*

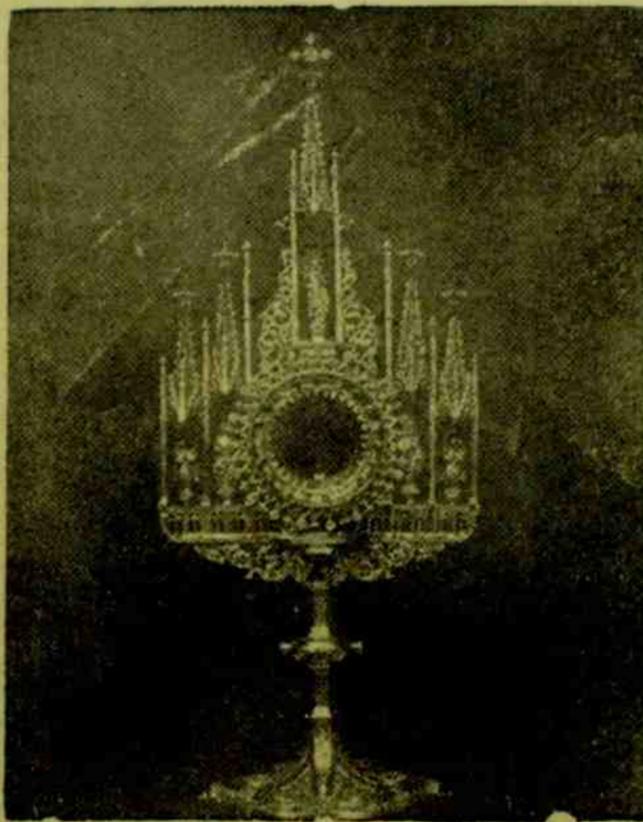
# Grande Fabrica Metallurgica

DE

## ABRAMO EBERLE & CIA.

Matriz: CAXIAS ♣ (Rio Grande do Sul) ♣ BRAZIL

Fabricam quaesquer artigos para culto religioso, desde os mais simples aos mais finos e artisticos, em ouro, prata, bronze, metal, dourados fortes ou prateados, como sejam: lampadarios, lampadas, ostensorios, calices, pixides, relicarios, castiças, crucifixos, candelabros, banquetas, carrilhões, campainhas, sinetas, estantes para missal, ferros para hostias, caldeirinhas para agua benta, thuribulos, pias, etc. etc. Executa-se qualquer trabalho sob desenhos ou modelos. Damos inteira garantia



sobre todos os artigos de nossa fabricação, seja quanto a especialidade do material empregado, como sobre a resistencia e perfeição do trabalho.

*Dirigir consultas ou encomendas e ver mostruários: em CAXIAS, rua Sinimbu, 170. Em SÃO PAULO, em sua Filial, rua Florêncio de Abreu, 100-A; Telephone, 2-5839. Em RIO DE JANEIRO, em seu Escritorio, Avenida Rio Branco (sobre o Cinema Rialto), ou rua Chile, 35, 3.º andar; Telephone Central, 5190.*

## Grande Casa Exportadora de Vinhos Finos

Especialidade em vinhos para o Santo Sacrificio da Missa, por preços modicos.

### FLORIDO HERMANOS

SANLUCAR DE BARRAMEDA - (Cadiz) - Hespanha



ESPECIALIDADE  
EM ESTAMPAS  
RELIGIOSAS

Executo qual-  
quer estampa  
religiosa sob  
modelo

Acceito pedidos de distintivos com  
alfinetes, em uma ou mais cores.  
A pedido envio amostra gra-  
tuita com relativos preços.

IMPRESSOS COMMERCIAES,  
FOLHINHAS, DIPLOMAS,  
ROTULAGEM EM GERAL.

ARTES GRAPHICAS

RELEVOS TYMBRADOS  
DESENHOS PARA CLICHES

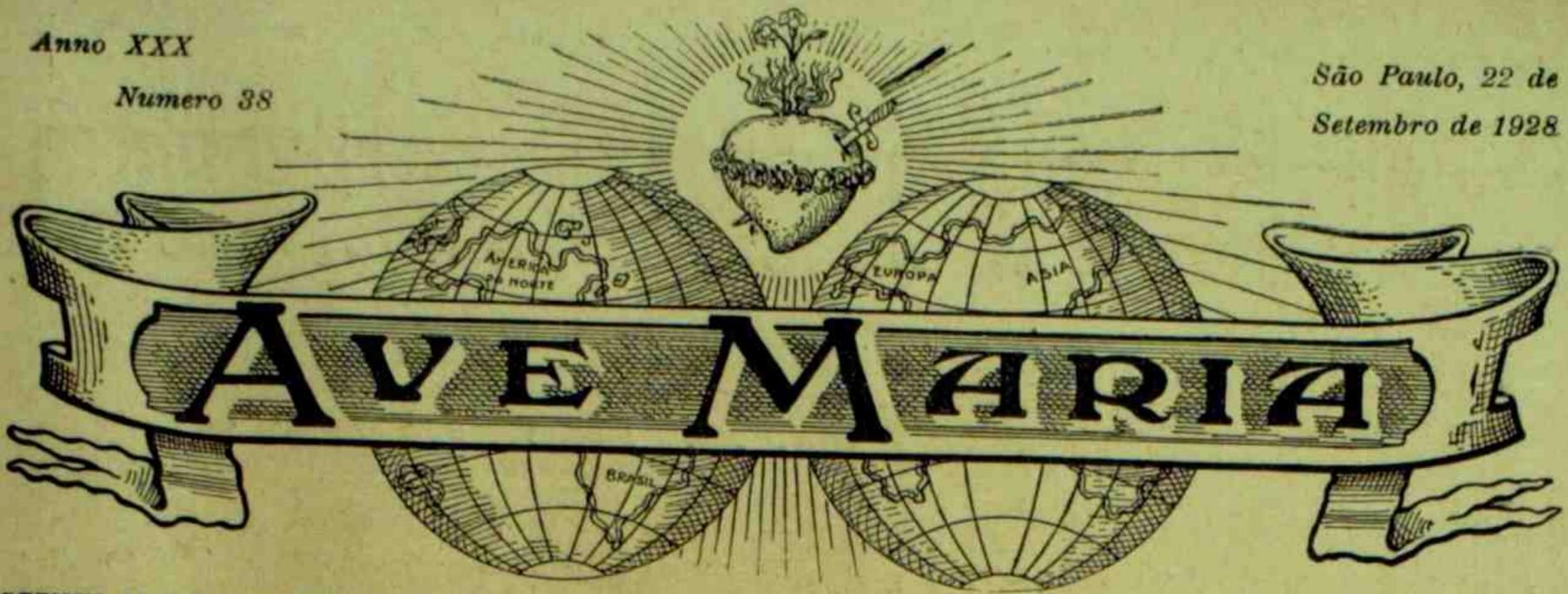
*Alceste Lampacci*

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Telephone, 7-8640

RUA AUREA, 15 (Vila Marianna) Trav. da Avenida Cons. Rodrigues Alves • SÃO PAULO

Annunciar na "AVE MARIA" é garantia de pleno exito commercial.



REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

Com Approvação da Autoridade Ecclesiastica //

Assignaturas:

Anno . . . . . 10\$000  
Perpetua . . . . . 150\$000Orgam, no Brasil, da Archiconfraria de Coração de Maria,  
redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Imm. Coração.Redacção e Administração:  
Rua Jaguaribe, 93  
Caixa, 615 - Telephone, 5-1304

## Ideaes da Mocidade Catholica



NCERROU-SE o Congresso da Mocidade Catholica de S. Paulo.

Houve lacunas a preencher, era isso humano e natural, uma vez que o promotor principal, P. Visconti, S. J. adoeceu nas vespéras da celebração.

Mas o Congresso da Mocidade Catholica, como iniciação do genero, foi grandioso e imponente.

Despertou energias, revelou intelligencias e orientações de escôl, almas puras e nobres para os bons combates, foi um acontecimento importante para a vida catholica paulista e nacional.

Não é possível que de noviços e calouros se possam esperar fulgurações e visões concretas e definidas que só os mestres os poderão traçar e apresentar.

Essas orientações observamos nos debates das sessões particulares e nos discursos das sessões solemnes, que muito desejamos graval-as nas paginas de nossa Revista «Ave Maria» para a apreciação e ensinamento dos nossos numerosos leitores.

O *espirito eucharistico* é a alma de todo apostolo.

Urge levar a Mocidade a Jesus Eucharistico, numa communhão frequente e ininterruptas visitas ao Sacratio, onde o Mestre enthronizou-se no throno do seu Amor e a todos nos convida e nos chama.

Unidos a Jesus somos *tudo* longe del-le *nada*.

Desse contacto, dessa approximação, dessa união nascem as grandes iniciativas e a coordenação de todos os valores.

O *espirito mariano* é a sagrada nota vibrante e necessaria que deste Congresso surge e ha de permanecer e crescer diariamente, como uma regalada consequencia.

Jesus, fructo benedicto de Maria, não se pode separar das nossas homenagens e ideaes, porque a arvore e o fructo se identificam e se perpetuam num cyclo perenne e logico.

Quem amar a Jesus, por isso, ha de amar a Maria, nossa Mãe e nossa Rainha.

O *espirito missionario* é o terceiro ponto culminante.

Não se ama a Jesus e a Maria sem amar o que elles muito estimaram, isto é, as almas.

A Mocidade Catholica deve possuir o ardor missionario para envidar os seus esforços na conservação da Fé viva e na propaganda intensa.

O vosso fervor, Moços, deve como a labareda que nasce, cresce e faz o incendio que accende, queima e devora tudo ao objecto desse amor progressivo, que na conquista das almas, possui o imperalismo da soberania de Christo-Rei e da realza da Rainha do nosso culto.

MONS. FRANCISCO OZAMIZ, C. M. F.

# CONGRESSO DA MOCIDADE CATHOLICA

Installeu-se nesta capital, com desusado esplendor,

## o Primeiro Congresso da Mocidade Catholica



OMEÇARAM no dia 9 nesta capital, com a maior solenidade, os trabalhos do Congresso da Mocidade Catholica, reunido sob os auspícios de s. excia. rvm. d. Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo metropolitano.

Este grande certamente tem-se revestido do maximo brilhantismo, tal o entusiasmo que tem despertado não só em S. Paulo, como ainda no Brasil inteiro.

E' digno de especial realce o movimento da acção catholica da juventude paulista, levando a effeito o importante Congresso que no dia 9 a nossa capital viu iniciar-se vibrando de entusiasmo e cheia de mais justificado orgulho. E motivo ha para isto. Mais uma vez se positiva o espirito eminentemente religioso do nosso povo, jamais avaro em pôr-se á frente dos mais alevantados committimentos, solucionando-os sempre com galhardia e exito.

E a encorajar a bella iniciativa que tão fructuosa resultará, acudiram ao appello da mocidade paulista cem mil pessoas — tantas são as que fizeram parte da importante reunião como congressistas activas, assistentes e adherentes.

Para complemento da importancia dessa assembléa, acharam-se entre nós representantes de diversos Estados, que comnosco vieram participar dos reaes beneficios espirituaes e moraes esperados do Congresso da Mocidade Catholica.

### CONSTITUIÇÃO DA COMMISSÃO ORGANIZADORA

Em abril do corrente anno, o rvm. padre José Visconti, promotor das commemorações aloisianas, convocou uma reunião dos parochos e presidentes das associações de moços catholicos, a qual teve lugar no salão nobre da Curia, sob a presidencia de monsenhor vigario geral.

Nessa reunião foi constituída uma commissão, in-

cumbida dos trabalhos preparatorios e de organização do grande congresso.

A commissão organizada foi a seguinte:

Presidente — Monsenhor dr. Pereira Barros.

1.º vice-presidente — Monsenhor dr. Felisberto Marcondes Pedrosa, vigario de Santa Cecilia.

2.º vice-presidente — Padre dr. Gastão Liberal Pinto, vigario de Santa Ephigenia.

Secretario — Dr. Mario Antunes Maciel Ramos.

Thesoureiro — Conego Benedicto dos Santos Pereira, vigario do Braz.

Vogaes — Padre José Visconti, S. J.; dr. Luiz Tolosa de Oliveira e Costa, presidente da Congregação Mariana do Collegio São Luiz; dr. Paulo Dutra da Silva, presidente da Congregação Mariana «Immaculada Conceição», de Sta. Ephigenia, e dr. Paulo Sawaya, presidente da Congregação de N. S. Assumpção, de Santa Cecilia.

Por ordem do sr. arcebispo metropolitano substituiu-o o rvm. padre P. Dante, S. J., que ultimou as providencias necessarias para a realização do Congresso.

A actuação de s. rvm. foi a mais proficua e benefica que se pôde desejar.

### APPLAUSOS VALIOSOS

de cinquenta arcebispos e bispos brasileiros vieram encorajar o movimento dos promotores desta grandiosa manifestação de fé, deste estatuto da mais sublime moral, applausos que foram secundados pelos delegados do Ceará, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Paraná e Rio Grande do Sul, nossos hospedes desde ha dias, com o alto prestigio do governo, que esteve presente á sessão inaugural.

### A COMMUNHAO GERAL

que se realizou logo ás primeiras horas do dia 9, em todas as matrizes, egrejas e capellas, accorreu avultado numero de fieis, implorando as bençams do Céu para o bom exito do Congresso, que tem na Sagrada Eucharistia a fonte inexaurivel de todas as suas forças moraes e intellectuaes.

### MISSA DO ESPIRITO SANTO

A's 10 horas, na Basilica de S. Bento, d. Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo metropolitano, acolytado pelos srs. conegos drs. Nicolau Consentino e Francisco Bastos, celebrou o santo sacrificio. O majestoso templo benedictino achava-se literalmente repleto.

Terminado o acto religioso, foi s. excia. rvm. alvo de carinhosa manifestação da numerosa assistencia.



*D. Benedicto Aloisi Masella, Nuncio Apostolico no Brasil*

#### A MANIFESTAÇÃO DAS CRIANÇAS

constituiu um notavel pronunciamento publico de fé.

Já ás 14 horas a praça da Sé apresentava um desses imponentes aspectos de desusada alegria, com os agrupamentos infantís, entoando canticos a Christo-Rel e erguendo vivas entusiasticos.

Cerca de dez mil meninos e meninas paulistas se agglomeraram ao som de hymnos religiosos, emprestando á praça a alegria garrula e festiva de sua presença irrequieta.

E ali estavam centros de catecismos de todas as parochias da capital e algumas do interior do Estado, escolas catholicas, grupos civicos e escolas populares.

A's 15 horas, quando o cortejo começou a se movimentar, já não mais era possível accomodar no vasto logradouro publico os novos agrupamentos que chegavam.

E o prestito, organizado ao som do «Queremos Deus...» dirigiu-se para a rua Direita rumo á Basilica de S. Bento.

#### NA BASILICA DE S. BENTO

O mosteiro dos beneditinos, na majestade de suas columnatas, na belleza de suas decorações, era um verdadeiro viveiro de criancinhas.

E o organ, diluindo as preces sonoras de suas notas, crystalizava como que num unico appello de fé o grito fervoroso das crianças paulistas, pela sua voz eloquente, através o espirito metallico dos sons.

Porque a reunião daquellas alminhas gentís que ali estavam para uma oração fervorosa, visava as crianças mexicanas.

#### A ORAÇÃO DO CONEGO ASSIS BARROS

Feito silencio, assomou á tribuna o conego dr. Assis Barros, vigario do Cambucy.

O orador falou para as crianças, com linguagem simples, mas eloquente, com palavras que, chegando ao alcance dellas, não deixavam de tocar tambem o coração dos grandes que ali se achavam.

Estes, sentiram-se também meninos pelo coração, para rezar pelo Mexico.

O conego Barros lembrou o porque daquella longa romaria pelas ruas da capital e explicou a significação daquella longa passeata para, ao depois, ali rezarem uma unica Ave Maria.

«Mas essa Ave Maria, diz s. rvma., tem uma significação muito grande porque ella é ainda maior que a pureza dos vossos coraçõesinhos.

Vós, meus amiguinhos, aqui viestes para rezar pelos vossos irmãos do Mexico».



*D. Duarte Leopoldo e Silva,  
Arcebispo d. S. Paulo*

O Hymno Nacional encerrou a manifestação. Bem raro é o espectáculo de muitas mil crianças cantar tão em unisono o hymno da Patria.

Era uma só voz, acompanhando o organ.

Assim, de maneira tão tocante, as crianças deram sua contribuição ao 1.º Congresso da Mocidade Catholica, rezando uma Ave Maria e cantando... cantando...

#### A SESSAO SOLEMNE

A's 20,30 horas realizou-se, na Basilica de S. Bento, a sessão solenne da abertura do Congresso.

O templo, como nas cerimoniaes anteriores, apresentava um deslumbrante aspecto, apinhado de feis e congressistas que ali accorreram.

No presbyterio, onde foi armada a tribuna de honra, viam-se as autoridades ecclesiasticas e representantes das autoridades civis.

Dentre ellas, notámos, os srs. capitão Tenorio de Brito, ajudante de ordens do sr. presidente do Estado, representando s. excia.; d. Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo de S. Paulo; d. José Marcondes Homem de Mello, arcebispo de S. Carlos; d. Fernando Thadeu, bispo de Jacarézinho; d. Miguel Kruse, abbade de S. Bento; monsenhor Francisco Ozamiz, prelado de S. José de Tocantins; monsenhor dr. Pereira de Barros, vigario geral de S. Paulo; tenente Corrêa Velho, pelo general Hastimphilo de Moura, commandante da Região Militar; tenente Jayme Bueno, pelo chefe de Policia; Paulo de Campos, pelo prefeito da capital.

#### A MESA DO CONGRESSO

era composta dos srs. dr. Vicente Mellilo, presidente; padre José Danti, assistente ecclesiastico; dr. Mario Ramos, secretario geral; conego Benedicto Pereira, thesoureiro.

Após ser cantado o «Credo» gregoriano por todos os congressistas, acompanhados ao organ pelo maestro Franceschini, o sr. dr. Vicente Mellilo declarou aberta a sessão solenne do 1.º Congresso da Mocidade Catholica Brasileira, procedendo o secretario geral á leitura do

#### EXPEDIENTE

Este constou do seguinte telegramma, dirigido pelo cardeal Gasparri, secretario da Santa Sé, ao exmo. sr. arcebispo:

«Santo Padre congratula-se eminente Congresso Mocidade Catholica de São Paulo, invocando luzes e favores divinos envia o seu applauso aos organizadores e a sua bençam apostolica».

Lido este telegramma, a assistencia, calculada em 6 mil pessoas, no interior do templo, occupando todas as naves, inclusivé côro e tribunas — prorompeu em vivas ao papa e cantou o Hymno Pontificio.

Foram lidos, a seguir, os telegrammas transmittidos pelo sr. arcebispo, a seber:

«Cardeal Gasparri — Vaticano — Mocidade Catholica S. Paulo, reunida grande Congresso apresenta filial constante e incondicional submissão ao s. padre, implorando bençam paternal».

«Cardeal Arcoverde — Rio — Mocidade Catholica Paulista sauda respeitosa pedindo carinhosa bençam sempre lembrado diocesano S. Paulo».

«Dr. Washington Luis — Mocidade Catholica reunida grande Congresso apresenta respeitosa homenagem illustre chefe Nação brasileira, fazendo votos Deus pela felicidade paz nação e prosperidade governo v. excia.»

«Dr. Julio Prestes — Presidente do Estado — Cidade — Mocidade Catholica reunida Congresso sauda respeitosa illustre chefe Estado, pedindo a Deus abençõe e inspire seu patriotico governo».

«Nuncio apostolico — Mocidade Catholica Paulista reunida grande Congresso apresenta respeitosa homenagem illustre representante Santo Padre. 10 mil crian-



*D. Sebastião Leme, Arcebispo-Coadjutor do Rio de Janeiro*

ças oferecem piedosas orações favor nossos irmãos mexicanos ».

**SAUDAÇÃO DO SR. DEPUTADO ABNER MOURÃO AO EPISCOPADO BRASILEIRO**

Em seguida o sr. dr. Vicente Mellilo, presidente da mesa, deu a palavra ao deputado Abner Mourão, director do «Correio Paulistano», para dirigir uma saudação ao episcopado brasileiro.

S. excia., ao assomar á tribuna, foi recebido por prolongadas palmas.

O sr. deputado Abner Mourão foi vivamente aplaudido e cumprimentado ao deixar a tribuna.

Teve então a palavra o sr. conego Manoel Leite, cujo discurso arrebatou a assistência pelo inédito eloquente do conjuncto.

**UM HYMNO SOBERBO E PATRIOTICO**

**Mocidade brilhante e sadia, de pé! De pé!»**

Inaugurou-se o Congresso da Mocidade Catholica Brasileira.

Viva Christo-Rei! Viva Maria Santissima! Viva o papa! Viva a Igreja! Viva o Brasil!

Salve!

A alma da geração nova de brasileiros, a alma da mocidade que bebeu a vida de Christo á borda do sacrário, a alma inflammada dos que cerraram fileiras em torno da bandeira gloriosa da Virgem Immaculada, Padroeira do Brasil, — a alma da geração nova de brasileiros catholicos já está de pé.

Pulsa nella a herança viril de todos os batalhadores do passado renovando-se no milagre perpetuo da fé immortal no Deus que não morre; e essa herança

esplendeu num cascatear brasilico de enthusiasmo christão e patriotismo acrisolado.

«Mocidade brilhante e sadia, de pé! De pé!»

Clarim soberbo, clarim vibrante, essas palavras produzidas pela alma apostolica do padre Visconti!

E a mocidade brilha porque obedece á voz do antigo chefe! E a mocidade catholica, sadia, por isto que da Virgem imita a castidade, fulge, alumia, arrasta, afervora, porque acode á voz do grande pastor dom Duarte Leopoldo, e do pastor supremo, Pio XI, pontífice da juventude, verho da acção catholica.

O abraço gigantesco de todos os brasileiros fez de S. Paulo de Piratininga o altar sagrado e votivo em que toda a Patria Brasileira se offertou a Christo-Rei, eterno Senhor da Nação do Cruzeiro.

Salve, Congresso da Mocidade Catholica Brasileira! Salve!

### O CONGRESSO E A NOSSA MARINHA DE GUERRA

Enthusiastica mensagem dos marujos do «Sta. Catharina»

«Bordó do «Santa Catharina», 8 de agosto de 1928.

Exmo. e vmo. padre dr. José Visconti:

Respeitosos cumprimentos.

Uma commissão de marinheiros catholicos, da Ma-

rinha de Guerra Brasileira, conscia dos seus sacros deveres para com a Igreja Catholica, em cujo seio viveram os seus antepassados como aquelles bravos marinheiros lusos, que, sob o signal da Cruz de Christo, descobriram mundos no mundo; sympathicos, portanto ao Congresso Mariano da Mocidade, no qual conta um supremo testemunho da fé do povo brasileiro, essa fé inabalavel, oriunda da sã doutrina de Jesus Christo; — resolveu enviar a v. ryma a sua adhesão, fazendo continuas preces ao Rei dos Reis e Senhor dos Exercitos para que o Congresso Mariano da Mocidade seja o «In hoc Signo vinces», dos inimigos da Igreja de Jesus Christo. Sim, porque, como nós marinheiros, filhos desta grande patria a quem tanto amamos, honramos e servimos, bem sabemos que a religião é quem melhor nos lembra o que possuímos de mais sagrado: a Igreja e a Patria. Ahí está a adhesão ao Congresso Mariano da Mocidade que de coração envia a v. ryma. a commissão de Marinheiros Catholicos do Brasil, obediente á sua divisa «Por Deus e pela Patria!»

E a paz de Deus seja com v. ryma. e com todos aquelles que trabalham sem desfallecimentos pela causa justa da Igreja Catholica.

Em nome da Commissão dos Marinheiros Catholicos da Marinha de Guerra Brasileira: Theodorico J. da Silva Castello. — P. E. Escrevente da Armada. (Da Liga Catholica Jesus Maria e José, da Matriz de Santo Affonso do Rio de Janeiro).

P. S. — A bordó do contra-bordeiro «Santa Catharina», fico aguardando as ordens de v. ryma., as quaes sinto-me orgulhoso em cumprilas. — S. Castello ».

### A ROMARIA DAS FILHAS DE MARIA

As 14 horas realizou-se, no largo da Sé, a concentração de todas as Filhas de Maria pertencentes ás diversas Pias Uniões desta capital.

Formando um longo e soberbo cortejo, as doncellas christãs desfilarão pelas ruas do Centro, em demanda da Basilica de S. Bento, onde foram fazer uma manifestação collectiva e solenne do seu grande amor a Mãe, mãe immaculada.

O que isso poderia representar, não foi dado a ninguém prever. Calcular-se-á, pensando que com optimismo, que tal facto traria a reunião de duas a tres mil senhorinhas. Entretanto foi muito além do dobro daquelle calculo o numero de moças que vieram á praça publica manifestar sua fé e sua piedade no seu amor á sua excel-sa mãe espiritual.

Contava-se por mais de oito mil o numero de moças vestidas de branco, com suas fitas da cor do céu azul, que atravessaram a urbs cantando hymnos religiosos para irem á Basilica de São Bento reiterar seus votos de fidelidade e de consagração á Virgen Maria.

Durante algumas horas, todo o movimento do Triangulo cessou e os bondes se agglomeraram parados além



Romo. Mons. Marcondes Pedrosa, Vigario de Sta. Cecilia

do viaducto do Chá, e além do largo de Sé, porquanto não previu a Light, assim como ninguém, aquelle inesperado surto de muitos milhares de moças que impassíveis e todas ellas transitando lentamente com o compromisso que assumiram perante a commissão organisadora do Congresso da Mocidade Catholica: — dar solenne e extraordinaria publica manifestação de seus sentimentos religiosos, em dia util, inesperadamente, seu respeito humano, ellas apenas acompanhadas de suas directoras e com seus estandartes.

Prometteram e cumpriram a promessa, tornando o segundo dia do Congresso da Mocidade Catholica inesquecível nos annos da vida catholica desta cidade.

Chegados á Basilica de S. Bento, usou da palavra, em rapida pratica o revmo. d. Lumini O. S. B., que enalteceu o testemunho publico de fé viva que aos filhos da Virgem Mãe acabavam de dar em pleno meio dia de uma cidade laboriosa e agitada tal é a nossa capital, secundando-lhe, porém, que o acto com que iam consumir seu bello gesto — a reiteração de sua consagração a Maria Santissima — importava em solennissimo compromisso do acto modelado pelo daquella mãe santissima que ali estava a ouvir seus labios mas tambem a sentir as pulsações de seus corações e de ver o fundo de suas consciencias filhos que lhe juravam amor e por quem tanto se desvelava no céo por elles rogando.

Repetido por oito mil vozes o acto da consagração do manual romano, as diversas associações rumaram aos seus destinos, então isoladamente.

#### A 2.ª SESSÃO SOLENNE, NA BASILICA DE S. BENTO

A mocidade catholica paulista, ou melhor, a alma catholica brasileira vibrou, hontem, por occasião da 2.ª sessão solenne do Congresso, que constituiu um dos mais esplendurosos espectaculos de fé religiosa e acendrado patriotismo, de que temos noticia.

Os oradores que se fizeram ouvir corresponderam brilhantemente á ansiosa expectativa do povo que encheu literalmente a magestosa Basilica: a sua palavra autorizada foi prodiga de sabedoria e de conselhos aos moços e lhes levou o entusiasmo da sua actuação nas fileiras dos soldados de Christo, como experimentados guerreiros, na defesa da Fé, da Piedade, da Virtude, de Deus, da Igreja e da Patria.

A's 20,30 horas teve inicio a sessão, com o cantico do "Credo". Assistiram-na, occupando os logares de honra, suas excellencias os srs. d. Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo de S. Paulo; d. Sebastião Leme, arcebispo coadjutor do Rio de Janeiro; d. José Marcondes Homem de Mello, arcebispo-bispo de S. Carlos; d. Fernando Thadei, bispo de Jacarézinho; d. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo titular de Sebaste Laodicea; d. André Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, bispo de Valença; d. Miguel Kru-



Revmo. P. José Visconde, S. J.



Revmo. P. José Dante, S. J.

se, abbade de S. Bento; mons. Francisco Ozamis, prelado de São José do Tocantins; mons. dr. Pereira Barros, vigário geral do arcebispado; ministros Affonso de Carvalho, Polycarpo de Azevedo e Achilles Ribeiro, do Tribunal de Justiça do Estado; outros representantes dos srs. arcebispos e bispos do Brasil; embaixadas da mocidade catholica de outros Estados, clero secular e regular.

Presidiu á sessão o dr. Vicente Melillo, que tinha a seu lado o padre José Dante S. J. e srs. Mario Ramos e Collatino de Campos, servindo de secretarios.

O sr. Mario Ramos deu conta do expediente que constou de mais de 200 telegrammas, entre os quaes avulta o telegramma de S. S. o Papa Pio XI.

#### O TELEGRAMMA DE S. S. O PAPA PIO XI

"Arcivescovo Duarte Silva. S. Paulo. Santo Padre compiacendosi filiale attaccamento gioventu' cattolica San Paolo auspica fecondo lavoro Congresso benedice di cuore. — (a.) Cardinale Gasparri".

#### OUTROS TELEGRAMMAS

Foram lidos tambem os telegrammas seguintes, dirigidos ao exmo. sr. arcebispo:

"Com toda adhesão da alma enviamos nossas bençãos, calorosos applausos, rogando Nosso Senhor derrame sobre trabalhos Congresso, uma torrente de luz todo povo participe fructos abundantes desta semana abençoada. — (a.) Cardeal arcebispo do Rio de Janeiro.

"Apresentando a v. exa. cumprimentos cordeaes, agradeço, profundamente penhorado, constantes votos que me transmittiu em nome Congresso Mocidade Catholica, ora reunido nessa capital. — (a.) Washington Luis".

O Congresso acolheu com palmas freneticas estes telegrammas.

Fez-se ouvir, então,

#### A PALAVRA DO EMBAIXADOR BAHIANO

conego Annibal da Matta, representante de s. exa. d. Augusto Alvaro da Silva, arcebispo de S. Salvador e primaz do Brasil.

#### APOLOGETICA CATHOLICA

foi o assumpto sobre o qual discorreu o dr. Alexandre Corrêa.

O professor da Faculdade de Philo-sophia e Gymnasio do Estado — sem favor nenhum, uma das mais brilhantes figuras da actual geração de intellectuaes, pela sua possante cerebração e pela sua cultura solida, vasta e completa — com a simplicidade que lhe é peculiar, ministrou, aos Congressistas, uma formosissima lição, que a todos agradou, sobremodo.

Fallou, por fim, o notavel e consagrado orador

### FREI LUIZ SANT'ANNA

que estudou a these «O lume da fé, criterio e norma de estudo literario e scientifico para seguir a belleza esthetica da moral».

Incontestavelmente o humilde e douto capuchinho, alcança invejavel triumpho com a substanciosa e bem tecida sustentação de these que fôra attribuida ao seu estudo.

Passava muito das vinte duas horas, quando, serenados os applausos da assistencia, o grande orgam da basilica encheu o ambiente com os primeiros compassos do «Hymno Pontificio». A assistencia immensa, toda de pé, cantou este hymno com o maior entusiasmo, levantando vivas á Egreja, ao Santo Padre Pio XI e ao Episcopado Brasileiro, quando o hymno chegou aos seus ultimos accordes.

Sem transição, com o mesmo vigor e entusiasmo, as cinco mil vozes masculinas e femininas, de jovens e de velhos, do clero e de todas as classes alli representadas, cantavam o Hymno Nacional. Ao terminar, os vivas ao Brasil foram vibrantes e pareciam interminaveis, tal o ardor potente que despertára o nosso lindo e vibrante canto nacional assim repetido ao som de possante orgam por tão numerosa assistencia, diante dos altares da tradicional fé da nação brasileira. Declarada encerrada a sessão, á sahida do templo aos srs. arcebispos e bispos que estiveram presentes á sessão foi feita expressiva manifestação de apreço.



D. Francisco Campos Barreto, Bispo de Campinas

### SESSÕES PARTICULARES DE ESTUDOS

A sessão de estudos da secção masculina, reunia-se na Matriz de Santa Ephigenia, todos os dias que não havia sessão solenne na Basilica de São Bento, e na Matriz da Consolação celebravam-se as reuniões particulares da secção feminina.

Todas estas reuniões foram muito concorridas e as discussões animadissimas, assistindo a ellas os representantes da capital da Republica e de outros Estados da União que aqui aportaram para este Congresso.

O jornal «Mocidade, orgão do Congresso, tem ido publicando na integra quasi todas as theses defendidas e discutidas nas sessões particulares e solennes; ahi encontrarão a these: «Estudos para oppor um dique á invasão pornographica do romance, do theatro e do cinema e immoralidade nas ruas». Foi applaudida com delirio pelos assistentes, principalmente moços marianos, que tomaram resoluções bem importantes e precisas.

Na secção feminina discutiram-se com rara visão practica, alguns pontos de importancia, sendo approvadas algumas conclusões que muito hão de contribuir para a publica moralidade.

\*\*\*

Foi votada, por aclamação, uma saudação e votos de agradecimento á toda a imprensa paulista, pela esplendida reportagem e copiosa informação e ainda pelo carinho com que tem seguido todos os actos do Congresso.

### SAUDAÇÃO Á MOCIDADE CATHOLICA

O grande e genial Ruy Barbosa, numa empolgante saudação á Mocidade patricia, falando em Juiz de Fora, affirmava que, aos setenta annos, sentia-se moço, encarando os problemas do futuro da Patria, sentia o mesmo ardor da combatividade dos seus trinta annos.

A Mocidade é synonimo da esperanca, na ordem ideal.

E' por esse motivo que se entregam á Mocidade as nobres cousas da defesa da Patria.

A Egreja é bem certo que possui o elemento divino da força que o fundador lhe garantiu, mas nem por isso devemos cruzar os braços.

Santo Agostinho diz que "o Esposo, Jesus, ao subir para os céos entregou a sua dileta Esposa, a Egreja, aos amigos do seu coração".

Esses amigos que offerecem a Jesus o gosto largo e generoso da amizade, sois vós, que possuis a coragem, estaes dotados bem sadio optimismo,

que não pactuaes com posições dúplicas e desleaes attitudes, sois vós, meus queridos moços, que o veneno das falsas concepções da vida não vos intoxicou o organismo moral, que não perdestes a sinceridade do vosso character para amar os nobres ideaes que constituem o patrimonio humano, patriótico e christão.

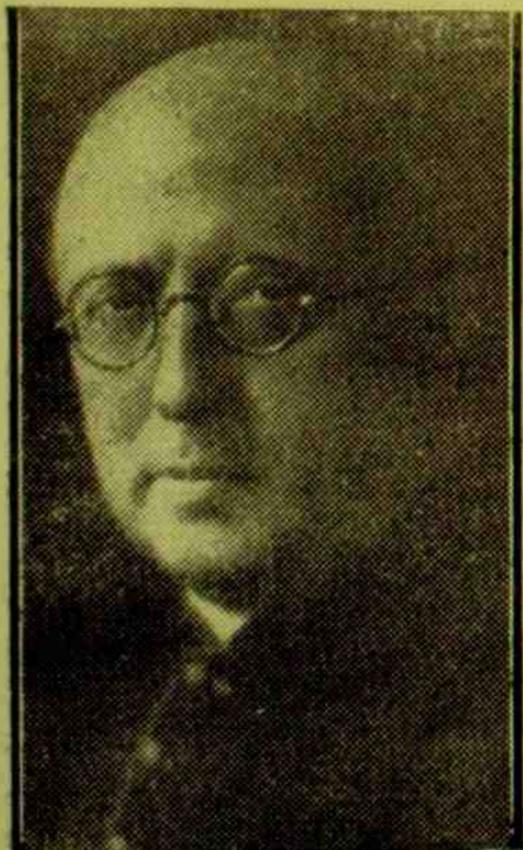
Moços, eu antevejo a manifestação em que ides no domingo saudar aos dois Poderes, Espiritual e Temporal, nessa harmonia de Justiça e Gratidão, á Religião e a Patria na hora que, numa derrocada funesta, mãos peccadoras querem fazer rolar para o abysmo as columnas mestras das instituições necessarias e conservadoras da civilização e como sois bons e generosos, permitti que eu antes vos saude por essa ufania em que destacastes a fibra moral da vossa Fé esclarecida.

Venho trazer-vos as côres da Bandeira, gloriosa e altaneira, porque nessas côres vejo o fogo aureo e refulgente do Cruzeiro e o verde esmeralda do scenario rico da natureza esplendida desse nosso querido Brasil.

As côres auri-verdes são tambem a "Fé" até o sangue do martyrio, o gráu supremo do nosso amor, como diz o Mestre divino, e a radiosa Esperança com que, confiando em Jesus e a Virgem Immaculada, e na nossa perseve-



*Dr. Julio Prestes, Presidente do Estado de S. Paulo*



*Mons. Francisco Ozamiz,  
Prelado de S. José de Tocantins*

rante nobreza, vemos marchar todos cohesos para a linha da Estrada desassombrados frente no futuro. a victoria da nossa Fé é certa, ainda que aparentemente venhamos a cair banhados em sangue, como os nossos companheiros do Mexico, Christo vive e Deus nunca morre.

Avançae sempre, como em Guararapes, como na guerra do Paraguay, como em Ipiranga, avançaes é a hora de agir, é a hora de fazer o Bem.

Resumindo os conselhos dos vossos amigos, eu vos digo:

Moços, "conservae" e "propagae" a Fé integral e pratica.

Sêde Missionarios nesta nobre cruzada.

Obedecei sempre á Egreja, porque Ella é columna e firmamento de ver-

dade, é pharol que vos ha de illuminar no meio das vozes encapelladas, para desviardes, livres das restingas pegajosas, da impiedade que vos espreita.

Dizei a Jesus, como os discipulos de Emau's, ficae-vos, Senhor, connosco, hospedae por isso na Comunhão a Jesus, é o vosso Amigo, amae-o com muito calor e por cima de todos os sacrificios.

Amoe á Virgem Immaculada, é a garantia da vossa castidade e a castidade é a força da vida, o aroma da virtude, o encanto da mocidade.

Eu vos saúdo, Mocidade, corôa da Religião e da Patria, honra do Reino de Deus e ufania da Patria da Cruz.

MONS FRANCISCO OZAMIZ, C. M. F.



*D. Miguel Kruse, Abade do Mosteiro de São Bento*

### A 3.<sup>a</sup> SESSAO SOLENNE

Com um crescendo de entusiasmo e de assistencia o Congresso da Mocidade Catholica celebrou, na basilica de S. Bento, a sua terceira sessão extraordinaria. Muito antes da hora inicial já não se podia penetrar no templo, tal o affluxo de povo. Foi necessario que se abrisse uma entrada pelo mosteiro afim de dar vasão ás commissões representativas, que de outra maneira não conseguiriam attingir os seus postos. Por mais que luctassem os moços encarregados da ordem, os proprios reservados foram invadidos pelo povo.

### ASPECTO DO TEMPLO

Cheio á cunha, notava-se a presença de numerosa mocidade feminina, estendendo-se os moços pelas tribunas, pelo côro, todos com os seus distinctivos e côres nacionaes.

O clero, quer regular, quer secular, tomava todo o presbyterio, onde se encontravam tambem as commissões e representações de outras dioceses e Estados. O seminario, sob a regencia do P. Emygdio Pereira, executou todos os cantos com muito calor. Os varios microphonos adaptados aos pulpitos e as largas campanas dos portavozes davam um aspecto moderno á igreja, cujas decorações beuronianas faiscavam á luz das incontaveis lampadas electricas.

### A SESSAO

Após o expediente e approvação da acta da sessão anterior, occupou a tribuna o

### RVMO. CONEGO DR. ALCIDINO PEREIRA

deputado ao Congresso do Estado do Paraná, e representante da delegação da archidiocese do Rio de Janeiro que leu a moção de solidariedade e de adhesões da Mocidade Carioca á Mocidade Paulista, da qual foi s. rvma. o relator e que foi lida, approvada e aclamada na sessão magna commemorativa de adhesão ao mesmo congresso, no dia 11 de Setembro, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

Logo a seguir, foi dada a palavra á

### EXMA. SRA. D. STELLA DE FARO

que representou a delegação das associações catholicas femininas do Rio de Janeiro e de Petropolis, a qual leu um summario sobre as obras realisadas no Rio de Janeiro pelas associações da Pia União das Filhas de Maria, trabalho impressionante pelas resoluções que trouxe de quanto póde produzir o labor das senhoritas dessa pro-união em beneficio das obras de assistencia e de piedade. O trabalho da illustre representante das filhas de Maria do Rio de Janeiro, embora revele a mão firme da jornalista e litterata que a traçou, foi substancial e conciso no divagar, mas sim precisou os frutos do labor das criaturinhas aparentemente frugaes, mas que se fazem fortes pela responsabilidade dos deveres que assumem como sacrificios ás ardencias da fé de suas almas. Por isto porque o orador accentuou que o que apresentou a assembléa nessa fazia para exaltar suas irmans em Maria, mas sim para dizer a essas que ellas tambem as imitam nos seus admiraveis es-

forços, embora não pudessem ainda se servir num comício catholico do porte grandioso deste que a celebrou do qual ella augurava para as filhas de Maria maiores e mais fulgentes louros colhidos na seara do Senhor da qual são as fieis obreiras. Applaudidissima, ao descer da tribuna as suas co-irmans paulistas fizeram-lhe carinhosa manifestação.

Foi dada a palavra ao

#### DR. PEIXOTO FORTUNA

advogado e jornalista no Rio de Janeiro e presidente da «União Catholica» a quem foi distribuída a seguinte these: «A vocação sacerdotal».

Como os que o encarregaram desse trabalho, bem o esperavam, o dr. Peixoto Fortuna apresentou trabalho de folego no qual o assumpto foi esgotado, porquanto s. s. o encarou sob todos os seus muitos aspectos para a religião e a sociedade e, ainda como objecto da graça divina que sóe tocar as almas que buscam e amam a Deus, mas entre aquellas que se conservam puras e que conseguiram atravessar o mundo sem macular-se com as seducções do peccado e as insinuações da maldade, que se compraz em matar nas almas dos adolescentes, as sementes da fé que a mãe christan nellas lançou. pelo que o orador mostrou o perigo das companhias e das escolas que repellem a fé, que sobre ellas calam, quando não a denigrem com aquelle intuito.

Numa comparação de estatística provou que o Brasil é o antepenultimo paiz quanto ao numero de padres que possui. Para 35.000.000 de habitantes, ha apenas 5.000 padres, dos quaes 2.000 estrangeiros.

Emquanto isso, a Hollanda, paiz protestante, com uma população catholica de 2.000.000, conta com o mesmo numero de sacerdotes que o Brasil. A propria China e o Japão, relativamente, possuem maior clero do que o nosso paiz.

Quaes as causas de tamanha inopia de vocações religiosas? O orador percorre varias até chegar a unica verdadeira: o descuido das familias. Os lares brasileiros já não se incommodam mais com ter filhos padres. Ao contrario, combatem as inclinações dos filhos e com escarneos notam nelles qualquer velleidade sacerdotal. Como remedios recommenda o orador que se intensifiquem as associações catholicas para que nasça a vida interior. Perorando, o orador enthusiasmo a assembléa com os reptos de sua eloquencia e o calor de sua fé integral que de suas palavras fluia pelo que recebeu vibrante manifestação.

Foi cantado o hymno sacro «Christo Vincit», ouvido de pé por toda a assistencia que assim imitou os exmos. srs. arcebispos e bispos presentes.

Seguiu-se com a palavra o

#### DR. VICENTE MELLILO

Deveria o dr. Vicente Mellilo ter desenvolvido a these: «Formação do homem de character», mas, disse o conferencista, depois do que haviam ouvido, depois das palavras do dr. Peixoto Fortuna, rasgava o seu escripto, porque era inutil dizer qualquer coisa a mais. Quer apenas revelar á assistencia a personalidade do seu predecessor naquelle pulpito. Para dizer, então, que elle foi dentre os que na Polytechnica do Rio protestaram contra um discurso laudatorio de Calles, sendo interrompido com prolongadas palmas e entusiasticos applausos.

#### DR. MOREIRA DA FONSECA

Medico do Rio, representante da União Catholica Brasileira, vinha para saudar os moços de S. Paulo, o que fazia antes de entrar na these: «A hygiene da alma e do corpo da mocidade está na virtude da castidade».

Começou por demonstrar o melindroso do assumpto de que deveria tratar, em publico. Para que as suas expressões não offendessem a ninguem, invocou os auxilios de S. Francisco de Salles e da Virgem Maria.

O trabalho do sr. Joaquim Moreira da Fonseca foi um longo estudo do problema da castidade que



*D. Benedicto Paulo Alves de Souza,  
Bispo do Espirito Santo*

encarou sob todos os aspectos, defendendo a sua possibilidade, que não faz mal a ninguem etc. Insistiu tambem nos males da vida desregrada.

#### DR. JACY ANTONIO TUPY CALDAS

Encerrou a sessão de hontem o Dr. Jacy Antonio Tupy Caldas, representante do Rio Grande do Sul. Fez uma saudação aos bandeirantes que formaram o Brasil, marcando os seus limites. Vinha em nome dos moços gauchos para cumprimentar os congressistas e as autoridades religiosas. Começou o seu discurso saudando o auditorio com a formula conventual: «Louvado seja Nosso Senhor Jesus Christo!»

#### ENCERRAMENTO

Com os hymnos do Papa e do Brasil encerrou-se a terceira sessão extraordinaria do Congresso da Mocidade.

## ENCERRAMENTO DO PRIMEIRO CONGRESSO DA MOCIDADE CATHOLICA

No dia 15, ultimo do Congresso da Mocidade Catholica, a cidade teve um dos seus dias mais festivos. Desde pela manhã, o movimento era desusado, apesar de sabbado. Era a grande missa campal de encerramento que movimentava os fieis. Ella foi rezada em altar ricamente armado no pateo do Lyceu do Sagrado Coração de Jesus, tendo tido uma assistencia selecta e bem numerosa. Em filas de cadeiras, dispostas junto ao altar, assentaram-se todos os bispos e arcebispos presentes e outros illustres membros do clero. Em outras cadeiras, viam-se as embaixadas catholicas dos diferentes Estados e os representantes das autoridades civis e militares.

Todo o pateo foi pequeno para accommodar os congressistas e o povo que assistia ao acto.

Foi officiante o sr. arcebispo de S. Paulo, D. Duarte Leopoldo, acolytado por outros arcebispos e bispos.

Ao meio da missa foi concedida a communhão geral ás Filhas de Maria de S. Paulo, a qual lhes foi ministrada pelo arcebispo officiante, em meio de religioso silencio. No final da missa cantaram-se hymnos religiosos e á sahida foram victoriados alguns nomes de principes da Igreja.

### A CHEGADA DO NUNCIO APOSTOLICO

A's 9 horas, após a missa, os illustres prelados se dirigiram á estação do Norte, afim de aguardar a chegada do Nuncio Apostolico, D. Aloisi Masella, que veio encerrar o grande certame. Lá compareceram tambem representantes do sr. presidente do Estado e dos secretarios.

Dadas as boas vindas, foi s. excia. rvma. conduzido em carro de Estado até o Mosteiro de S. Bento, onde ficou hospedado.

### A PARADA E DESFILE DOS BATALHÕES COLLEGIAES

A's 15 horas começaram a affluir á praça da Sé os batalhões dos alumnos dos collegios Salesianos, S. Luiz, Paulista e os escoteiros. Organizada a formatura, desfilarão os rapazes pelas principaes ruas da cidade em homenagem ao alto clero que veio a S. Paulo assistir ao Congresso da Mocidade Catholica.

Pouco antes da passagem do cortejo militar no largo de São Bento, a varanda da Basilica se achava coberta com colgaduras e nella se viam todos os bispos e arcebispos e o sr. Nuncio Apostolico, monsenhor Masella. Pouco passava das 16 horas, quando o cortejo entrou naquella praça e passou em frente á Basilica, parando para receber a bençãam do sr. Nuncio, que a lançou, bem como á enorme massa de povo que se comprimia no acanhado logradouro.

Todos quantos assistiram á cerimonia se commoveram, vendõ-se lagrimas em muitos olhos.

O garbo dos rapazes impressionou agradavelmente.

### A SESSÃO SOLENNE DE ENCERRAMENTO, PRESIDIDA PELO NUNCIO APOSTOLICO

E' quasi indescritivel o aspecto da Abbadia de S. Bento, onde, no dia 15, magnamente, se encerrou o I Congresso da Mocidade Catholica Brasileira. O que S. Paulo tem de mais affirmativo e superior, ali estava

a dar á juventude a sua adhesão á realização tão nobre e plausivel.

Assumiu a grande presidencia da Assembléa monsenhor Aloisi Masella, Nuncio Apostolico; a cadeira do centro estava occupada pelo sr. presidente do Estado, dr. Julio Prestes, que estava acompanhado das suas casas civil e militar; d. Sebastião Leme, arcebispo-coadjutor do Rio de Janeiro; d. Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo de S. Paulo; d. José Homem de Mello, arcebispo-bispo de S. Carlos; d. José Pereira Alves, bispo de Nictheroy; d. Francisco Campos Barreto, bispo de Campinas; d. Nenedicto de Souza, bispo do Espirito Santo; d. José Aguirre, bispo de Sorocaba; d. Carlos Costa, bispo de Botucatú; d. Thadey, bispo de Jacarézinho; monsenhor Francisco Ozamiz, prelado de S. José de Tocantins. Fez-se representar o general Hastimphilo de Moura, commandante da 2.<sup>a</sup> Região Militar.

Os srs. secretarios de Estado estiveram presentes, com excepção do da Justiça.

### OS TRIBUNOS

O dr. Vicente Melillo, que foi o presidente dos trabalhos do Congresso Catholico da Mocidade, abriu a sessão e deu a palavra ao bispo de Nictheroy, d. José Pereira, para saudar s. rvma. o Nuncio Apostolico. Foi uma oração empolgante. Cada periodo era coroado por quente ovação. Falou sobre o espirito de catholicidade do Brasil. «Não se dá com o Brasil — diz — o que se dá com a Belgica. A mocidade da Belgica reentregou-a a Deus; o Brasil não se entrega a Deus, porque o Brasil já é de Deus; foi sempre de Deus». (Salvas). Percorre Bahia, Pernambuco, Ceará, Parahyba, Paraná, Rio de Janeiro, etc., para affirmar que todos são catholicissimos. Terminou, em bellissimos periodos, fazendo a saudação a d. Aloisi.

Mal terminadas as intensas palmas, a palavra é dada a d. Benedicto de Souza, pelo sr. presidente, para cumprimentar o sr. presidente do Estado. E' um orador delicado, d. Benedicto, o que não impede que, ás vezes, a sua palavra alcance raro vigor. Phrases limpidas, incisivas, expressões agradaveis. A sua oração provocou intensas palmas e vivas do auditorio.

O terceiro a occupar a tribuna foi d. Lumini, prior do Convento de São Bento, que saudou, em nome de todas as congregações catholicas, a mocidade catholica, naquella sua affirmação de fé. Provocou vivo entusiasmo a sua oração, vibrando em constantes palmas e ovações o immenso auditorio.

Assoma á tribuna o dr. Alcebiades Delamare Nogueira da Gama, que ergue, em longo e esplendido discurso, um hymno á grandeza de S. Paulo, que elle affirma ser «o baluarte do Brasil, orgulho da America do Sul, exemplo do mundo». Passa a falar da nobreza, do saber e pureza do arcebispado e do bispado brasileiro; faz impressionante saudação a d. Duarte, que diz ser «chefe bandeirante de S. Paulo catholico, para a victoria eterna». Pinta quadros magnificos do Brasil, a magestade da sua grandeza natural. Ao terminar, foi muito applaudido.

A Escola Cantorum do Seminario, ataca, sob a batuta energica do maestro Furio Franceschini, a symphonia de Rille, «I martyre alle arene», a tres vozes, que agradou grandemente.

A figura austera do dr. Francisco Morato, cathedratico de Direito da Faculdade de S. Paulo, discorre,



*D. José Marcondes Homem de Mello, Arcebispo-Bispo de S. Carlos*

proficientemente, sobre o thema: «A educação da mocidade na palestra da imprensa». E' uma lição serena, pela elevação e sabia pelos profundos conceitos.

O auditorio corôa o orador, uma ou outra vez, de applausos, para ovacional-o calorosamente ao deixar a tribuna.

O sr. presidente dá por encerrada a sessão solenne, e a ultima do Primeiro Congresso da Mocidade Catholica Brasileira.

De pé, a seguir, todos entoam, com a orchestra, o Hymno Nacional.

Os vivas ao Congresso, ao Episcopado, á Igreja, a S. Paulo, ao Brasil, a Christo-Rei, ainda reboam.

#### **A COMMUNHÃO GERAL E A SOLENNE MISSA PONTIFICAL**

No dia 16, ás 8 horas da manhã, houve, no pateo do Santuario do Sagrado Coração de Jesus, missa inaugural e communhão geral dos homens.

Foi o acto em que melhor se pôde avaliar da piedade dos Congressistas. Cerca de 10 mil pessoas — inclusive os 500 homens de Santos, que allí chegaram, reunidos, entoando canticos sagrados — se approximaram da Sagrada Mesa e receberam Jesus Hostia, distribuido simultaneamente por 5 sacerdotes.

A's 11 horas, na Basilica de S. Bento, o sr. Nuncio Apostolico celebrou solenne missa pontifical, com assistencia de todos os srs. Arcebispos e Bispos presentes em S. Paulo, cabido metropolitano, clero secular e regular, autoridades e numerosos congressistas.

#### **A MANIFESTAÇÃO NO LARGO DA SÉ**

A despeito do mau tempo reinante — garoa e vento — a manifestação feita, pela mocidade catholica, ás altas autoridades ecclesiasticas e civis, assumiu as proporções de uma verdadeira apothese.

Cerca das 15 horas concentraram-se na Praça da Republica, representações de todas as associações religiosas, masculinas, desta capital, assim como 1.500 homens, vindos de Santos, Campinas e Jundiahy.

Ao som de canticos religiosos e de marchas executadas por 5 bandas de musica, o cortejo desfilou pelas ruas Barão de Itapetininga, Cons. Chrispiniano, S. João, Libero Badaró e Direita, attingindo o Largo da Sé, onde se encontravam as representações do Braz, Moóca, Belém, Cambucy, Ipiranga, etc., e compacta massa popular.

No alto da escadaria da Cathedral estavam as altas autoridades ecclesiasticas e civis.

Serenadas as ovações, usou da palavra o conego dr. Francisco Bastos, vigario da Consolação, que saudou s. s. excias. o Nuncio Apostolico, Arcebispos e Bispos em palavras repassadas de fé e amor filial.

A saudação ao sr. presidente e secretarios de Estado foi feita pelo dr. Vicente Mellilo, que recebeu muitos applausos da enorme multidão.

Executados os Hymnos Nacional e Pontificio, D. Aloisi Masella, Nuncio Apostolico, agradeceu, em breves palavras, as manifestações tributadas ao Summo Pontifice.

Por fim, a instancias do povo, D. Sebastião Leme proferiu eloquente improviso, que levou o povo ao delirio de uma ovação ruidosa e ensurdecadora.

# Tota pulchra (Nº 3.)

A SOLO Y CORO UNÍSONO

(\*)

Dº Mas y Serraeant

*SOLO* To - ta pulchra es, Ma - ri - a. *CORO* To - ta pulchra es, Ma -

*SOLO* ri - a. Et má - cu - la o - ri - gi - ná - lis non est in

*CORO* te. Et má - cu - la o - ri - gi - ná - lis non est in

*Solo* te. Tu gló - ri - a Je - rú - sa - lem. *Coro* Tu lán -

ti - ti - a Is - ra - el. *Solo* Tu ho - no - ri - fi - cén - ti - a

pó - pu - li no - stri. *Coro* Tu ad - vo - cá - ta

pec.ca.to rum. **Solo** O Ma - ri - al **Coro** O Ma - ri - al

**Solo** Vir - go pru - den - tis - si - ma. **Coro** Ma - ter cle - men - tis - si - ma.

**Solo** O - ra pro no - bis. **Coro** In - ter - ce - de pro

no - bis ad Do - minum Je - sum Chri - stum.



Como um passaro doido o sino canta...  
O incenso é como um véu,  
Uma aureola que envolve cada Santa...  
A manhã sabe a céu.

A igreja é toda ella um immenso altar  
E cada altar um andor,  
Em que os santos e as rosas vão a par...  
A manhã sabe a flôr.

E' a hora em que a Hostia se avisinha...  
Os veus da communhão  
São duma côr mais alva que a farinha...  
A manhã sabe a pão.

Envolve Deus num longo e doce abraço  
A multidão fiel.

**C  
O  
M  
M  
U  
N  
H  
Ã  
O**

Um gosto a primavera anda no espaço...  
A manhã sabe a mel.

Na penumbra da igreja a Hostia benta,  
Como um claro farol,  
Arranca á treva a multidão cinzenta...  
A manhã sabe a sol.

Desfolham-se no chão cravos aos molhos  
E as rosas são em monte...  
Anda a emoção boiando á flôr dos olhos...  
A manhã sabe a fonte.

E' a hora em que a fé, na communhão,  
Expulsa os phariseus.  
A igreja, agora, é toda um coração...  
A manhã sabe a Deus.

# SEMANA LITURGICA

## Domingo XVII depois de Pentecostes

Dado o chaos de elementos subversivos existentes na nossa sociedade, a quem se apresentasse vindicando os foros de rei ou Messias, perguntar-lhe-íamos quaes as crendencias para lhe outorgar a homenagem e os respeitos condizentes com a sua alta missão. Ora se pelos feitos ou maravilhas não hesitassemos ser illudidos na sua governança, se a menor divida não viesse conturbar-nos a respeito dos titulos que se arroga, deveríamos de todo em todo submeter-nos aceitando de boa mente os ensinamentos que nos viesse doutrinar, scientes que não nos enganaria.

Conheciam os escribas e phariseus as obras de Jesus, unanimemente proclamadas pelas populações e testemunhadas por milhares de pessoas; sabiam ainda da santidade irreprehensivel do Mestre; nem se lhes occultavam os ensinamentos veridicos que em publico manifestados podiam affrontar até os sophismas mais astutos dos doutores rabbinicos. e todavia, apesar de tantos signaes inconfundiveis da divindade do Salvador, perguntam-lhe pretenciosamente: Quem sois vos?

Se o milagre é traço infallivel e penhor certissimo da soberania divina de um ser, por que os inimigos de Jesus não acreditam no milagre? Por que, apesar de tantas provas patenteadas no perlustrar dos seculos, hoje como ha mais de uma centuria ousam interrogar ao Salvador pelas veneras sobrenaturaes de sua missão reformadora? Por que ainda se atrevem a lhe dizer: Quem sois vós?

### I

Nem foi a primeira vez que essa pergunta se dirigiu a Jesus Christo; em diversas occasiões, contundidos pela irresistivel força de sua palavra, os inimigos referiram-se a essa investigação tencionando encontrar o enigma de tanto poder.

O mesmo Senhor para tirar das intelligencias todo receio, evidenciou essa magna verdade que é a base da religião christã; as provas sobejam, faltando apenas a vontade de assentir a attestação tão infallivel. Eu sou o Filho de Deus, o Messias promettido na lei antiga, o Salvador da humanidade; Eu sou a luz, a verdade e a vida: taes as palavras de Jesus, pondo ao lado as provas mais veridicas, para captivar o assentimento das intelligencias.

As obras dão testemunho de Mim.

E estas obras são tantas que, pelo dizer do evangelista S. João, se todos os milagres se tivessem escripto não haveria livros onde os narrar. Assiste um dia a uma boda em Caná de Galilêa e converte a

agua em delicioso vinho, com um simples acto de sua omnipotencia. De outra feita, bastaram-lhe dois paes e cinco peixes para alimentar uma multidão estaimada de 5.000 homens e mais uma porção de mulheres e crianças. Acalma as ondas encapelladas e impera a furiosa ventania, apazigua-lhe os furres, salvando os periclitantes apóstolos; são aos milhares os enfermos sarados, os aleijados, paralyticos e doentes de varias enfermidades que conseguiram a saúde, acercando-se de Jesus. Quero, se limpo — diz ao leproso e ao momento alcança a almejada saúde. Eu t'o mando, sae desse homem, diz ao demonio e instantaneamente o possesso fica livre do espirito infernal.

Mas acima de todos os milagres, está o milagre da resurreição; quando os vendiões do templo se insuigem contra a imposição de os lançar do templo onde mercadejavam com publico escandalo, pede-lhe uma attestação da autoridade que se attribuia escorraçando-os do logar santo e Jesus lhes dá o signal da sua futura resurreição. Quem nesse modo affiança a sua doutrina, deve ser Deus; supposto os inimigos procurassem com todo empenho desprestigiá-lo pelas iniquas perseguições, contudo a obra levantada sobre o alicerce do milagre subsistiria perennemente contra todos os embates odientos e calumniosos.

### II

Pela certa que muito importaria a Jesus deixar com toda nitidez traçada a doutrina atinente a sua divina pessoa, como tão necessária para a salvação das almas. Assim foi que, nas alternativas da lucta que se abria no mundo, se adiantara o mesmo. Jesus a perguntar aos apóstolos sobre a opinião das gentes, sobre os boatos a respeito de sua pessoa. Uns dizem — falaram os apóstolos — que sois Elias, outros adiantam que Jeremias e não falta quem vos chama de Moisés ou um dos prophetas.

Até essa feita ninguem asseverara a verdadeira natureza de Jesus, as multidões viam os milagres mas não ousavam honral-o com o titulo de Deus pelos preconceitos ou pelo medo dos sacerdotes interesseiros que, na esquivança da apparição, tremiam pelo sacerdocio mercenario. Tomou então a palavra Jesus e perguntou aos apóstolos: E vós que opinais de Mim?

Como a pergunta, deixada ao arbitrio dos apóstolos, era difficil de responder, immediatamente, numa avançada de fé, S. Pedro disse: *Vós sois o Filho de Deus.*

A asseveração era invencivel, um clarão de luz sobrenatural illuminou a intelligencia do intrepido apóstolo e com sua palavra traçou á humanidade o roteiro a seguir e a confissão mais clara e luminosa que se podia esperar de uma creatura.

Fue dahi a lucta constante e encarnçada entre os defensores de Jesus e os cegos que vacillam na asseveração de uma verdade que preludia o brado triumphal dos guerreiros da Igreja. A victoria faz honra á mesma verdade depositaria da força.

Os perseguidores vencidos tombam examines. Juliano, abandonado pelas tropas no campo de Gordienna, e ferido pelo ferro inimigo, morre confessando a divindade de Jesus, num grito de desespero e condemnação: *venceste, Gaius.*

### III

Quem sois Vós? Tal a pergunta que ainda em os nossos tempos fazem a Jesus os homens civilizados da nossa epoca. A ignorancia extrema da religião, o desleixo dos deveres religiosos, a indifferença e mais outras causas fizeram com que esses estadistas e vultos da sociedade, inscientes das verdades mais communs, interroguem ao ouvir falar em Jesus: *Tu quis es?*

Perguntais por Jesus? Eu vol-o direi, responde o missionario, o sacerdote; Jesus é o unico Deus verdadeiro a quem deveis adorar. Não pergunteis ás vossas intelligencias sobre os motivos de credibilidade; melhor farieis em estudar o vosso coração, porque a vossa principal doença em materia religiosa é a do coração: sarae o coração e acreditareis na divindade de Jesus.

P. ASTERIO PASCHOAL, C. M. F.

## Indicador christão

### SETEMBRO

23. Domingo — S. Lino e Sta. Polycena.
24. Segunda-feira — Nossa Senhora das Mercês e S. Thyso.
25. Terça-feira — Sta. Cléophas.
26. Quarta-feira — Sta. Justina.
27. Quinta-feira — S. Damião e S. Fidencio.
28. Sexta-feira — S. Wenceslau e Sta. Marcial.
29. Sabbado — Dedic. S. Miguel e Sta. Gudelia.

# CRUZADA MARIANA

## O BRASIL NAS SOLENNES COMEMORAÇÕES INTERNACIONAES DO ANNO PROXIMO

### I — Congresso Mariano Ibero-Americano de Sevilha



CONJUNCTURA esplendida para reafirmar a pujante vitalidade do movimento mariano através da historia nacional, vem offerecer a nosso querido Brasil o convite ao Congresso Mariano Ibero-Americano a realizar-se na cidade de Sevilha, Espanha, do dia 15 ao 19 do anno proximo. Consoante o artigo 2.º do Regulamento Geral, o caracter internacional desse importante certamen Mariano abrange, além das duas nações irmãs da Península Iberica, Espanha e Portugal, todas as nações do Continente Americano áquellas ligadas com vinculos de raça, lingua e origem.

Um dos primaciaes objectivos alvejados pelo Congresso é, instaurar e intensificar a vida religioso-mariana nos individuos, nas familias, nos povos e nações ibero-americanas, conjugando esforços communs tendentes á aproximação cada vez maior de uns para com os outros afim de em todos fazer effectiva a paz de Christo pela vida e pelo reinado de Maria.

O Congresso, a contar pelo entusiasmo que está a despertar em todos os sectores do mundo ibero, assumirá as proporções dos grandes acontecimentos internacionaes.

O Brasil, honrando as gloriosas tradições de nação predilecta de Maria Santissima, officialmente consagrada a N. Sra. da Conceição, egualmente Padroeira das Espanhas e das Indias, irá áquelle Congresso Mariano levando nutrida e brilhante representação. Não ha quem disto possa duvidar. A hora presente é a do congratamento e união em todas as ordens; é a hora de Deus e de sua Mãe Santissima, é a hora da historia de todos os povos que tem consciencia de seu valor e sabem aparelhar-se para a sua missão social no intercambio mundial. O isolamento só pode conduzir a anemia moral, e esta, á morte dos organismos. Na união está a força da vida, base de todo progresso e equilibrio social.

Ao magno Congresso da Mocidade Catholica que acaba de celebrar-se em S. Paulo sob os auspicios e as bençãos do egregio episcopado brasileiro, foi endereçada uma substanciosa Moção assignada por distincto Prelado nacional contendo as seguintes conclusões practicas referentes á participação do Brasil no Congresso Mariano Ibero-Americano de Sevilha: a) mandar uma «adhesão» entusiastica do Congresso da Mocidade Catholica do Brasil reunido em São Paulo; b) organizar uma representação official do Brasil mariano ao mesmo Congresso; c) á presidencia do Congresso, de accordo com as autoridades ecclesiasticas, incumbe estudar os meios practicos de effectivar a participação do Brasil no futuro Certamen Mariano Ibero-Americano de Sevilha.

Estas conclusões foram recebidas por entre calo-

rosos aplausos da distincta assemblea e plenamente approvadas.

### II — Jubileu de Diamante da Immaculada Conceição de Nossa Senhora

Uma das ephemerides marianas mais gratas ao coração dos catholicos brasileiros, a commemorar-se com jubiloso entusiasmo no anno proximo vae ser o 75.º anniversario da definição do dogma da Immaculada Conceição de Nossa Senhora.

O Jubileu Adamantino de N. Sra. da Conceição, Patrona official do Brasil, será certamente festejado em todo o territorio de Santa Cruz, como um dos maiores acontecimentos da historia religiosa nacional.

Entre as muitas e variadas manifestações de caracter commemorativo, projectam-se Academias de litteratura e arte; Romarias aos principaes Santuarios nacionaes e estrangeiros; Semanas e Congressos Marianos, parochiaes, diocesanos, regionaes e nacionaes; Tri-duos e Novenas solennes, etc., etc. (Ver á pagina 662 desta Revista).

### III — Jubileu de S. S. Pio XI

Em novembro do anno proximo terão inicio em Roma e em todo o orbe catholico, as festas do «Anno Jubilar» do Santo Padre.

Ao relembrarmos por estas columnas, a nossos estimados leitores, a data auspiciosa das «Bodas de Ouro Sacerdotes» do soberano Pontifice reinante Pio XI, temos menos em mira referir-nos ás innumeradas homenagens que lhe serão prestadas de parte de toda a christandade, do que, suggerir uma idea que, realisada, não duvidamos será gratissima ao coração do nosso bondoso e commum Chefe espiritual.

Pio XI é o Papa das Missões. O problema missionario tem a primacia na mente e nas preocupações de S. Santidade.

Ora, querendo ir ao encontro desse ideal missionario do Santo Padre, quer-nos parecer, que uma das melhores e mais reaes homenagens que poderia prestar-lhe o Brasil seria a seguinte: auxiliar de modo positivo e efficiente a «Obra Missionaria de S. Pedro Apostolo no Brasil, pró Clero indigena», cujo director nacional é o Rmo. P. Baldomero Ciriza, C.M.F. residente á Rua Jaguaribe, 93, S. Paulo, no intuito de poder offertar no anno jubilar, ao Santo Padre, «cincoenta Pensões» ou «Bécas» para a formação de igual numero de sacerdotes indigenas, em memoria dos 50 annos de sua preciosa vida sacerdotal. Essas 50 «Bécas» seriam baptizadas com o nome de «Nossa Senhora do Brasil».

Essa homenagem resultaria ao mesmo tempo missionaria e nacional.

O titulo glorioso de «Nossa Senhora do Brasil» levaria o nome da Patria aos 50 Seminarios existentes em diferentes territorios estrangeiros destinados á formação do clero indigena. (Ver á pagina 710 desta Revista).

RUY DA COSTA

*As alegrias do lar consistem nas boas leituras, portanto, assignae, hoje mesmo, a "AVE MARIA".*

## A linguagem da saudade nas preces da liturgia

**A** inteligente senhorita Lygia Marx escreveu no «Legionario» uma pagina de simplicidade encantadora e de grande delicadeza litteraria sobre a historia e o symbolismo do altar.

E' positivamente digno de applauso o artigo da distincta senhorita. Verifica-se que o estudo da S. Liturgia vae ganhando terreno em S. Paulo.

Parabens ás oblatas benedictinas e aos collegios e sodalicios que vão dando animação e força a este movimento tão promissor e tão rico de perspectivas consoladoras.

Parabens aos jovens congregados mariannos de Sta. Cecilia e ao incansavel e criterioso director, Monsenhor M. Pedrosa, pela execução do canto gregoriano aos domingos na missa de nove horas.

E' com vivo enthusiasmo que venho saudar estas manifestações sadias e beneficas da vitalidade religiosa na juventude da metropole paulista.

Em minhas leituras a respeito do officio dos mortos tomei uns rapidos apontamentos; creio que poderão interessar aos que ainda não tiveram ensejo de consagrar alguns minutos a estes aspectos verdadeiramente emocionadores da liturgia.

A linguagem da saudade nas preces da S. Egreja é sempre orvalhada do mais resignado enternecimento.

Não são, não podem ser, de desespero as lagrimas do pranto christão. Relede as orações do officio dos mortos; nos labios humanos a saudade ainda não inventou, até hoje, linguagem mais expressiva nem eloquencia mais dolorida.

\*\*\*

A Igreja que vela por seus filhos aqui na terra, coontinua a orar por elles depois de mortos; continúa a procurar allivio ás suas penas.

Para esse fim escolheu principalmente o officio liturgico e a Sta. Missa.

Segundo Dom Cabrol «o officio que se recita nas cerimoniaes que precedem o enterro é um dos mais antigos que possuímos na liturgia romana».

Deve ser calorosamente recommendado ao estudo dos archeologos e á meditação dos fieis. E' composto segundo as melhores regras liturgicas da antiguidade.

Deixaram-lhe sua physionomia antiga e não lhe impuzeram as addições dos seculos posteriores. Encontramo-nos aqui em contacto com a mais veneravel antiguidade.

Entre as orações a Igreja assignalou e determinou a mais salutar: o Santo Sacrificio da Missa.

Jesus Christo sacrificando-se sobre o altar como no Calvario faz cahir sobre a alma padecente todas as graças do Sacrificio Incruento, alliviando-lhe os sofrimentos.

E' o copo d'agua offerecido ao sedento; é o alimento que lhe matará a fome; é a morada que se abre para o descanso do peregrino, o oasis que abreviará a jornada do viandante.

A Missa faz parte integrante dos funeraes.

Já muito antigo é o uso de sua celebração. Tertulliano, S. Cypriano e muitos autores do IV seculo narram que era costume então offerecer o sacrificio pelos mortos no anniversario de seu trespasse. Para esse fim fixou a Sta. Igreja uma missa especial. Depois de entoado o introito, o sacerdote (revestido dos paramentos pretos) vem ao altar; começa a missa, estando presente o esquife.

Principia pedindo o repouso da alma christã que soffreu por amor de Jesus; é «um brado que sobe ao céu implorando para ella a luz, a gloria eterna. Devemos, entretanto, observar que rezando em particular por um de seus filhos, a Sta. Igreja, qual mãe carinhosa não esquece os outros, as almas do purgatorio; por isso é que o representante de Nosso Senhor diz: «Dona eis, Domine».

O Kyrie é um grito de compaixão que sóbe até o throno do Deus de Bondade e Misericordia. Por nove vezes imploram-no recorrendo particularmente tres vezes a Jesus Christo, nosso Divino Mediador.

A oração que se recita na Missa dos mortos, é verdadeiramente tocante; dirige-se como sempre a Deus; pede-lhe protecção e ordena aos Santos que a recebam e introduzam na celeste mansão. A epistola é escripta por S. Paulo aos Thessalonicenses. São palavras de consolo, de promessas e de resurreição.

A sequencia é o Dies Irae, obra prima antiquissima, composta pelo franciscano Thomas de Celano.

«Aos que negam a arte christã, diz com razão Proudhon em seu livro: «Do principio da Arte e do seu destino social», é bastante citar-lhes o Dies Irae».

As estrophes estão agrupadas para o canto da seguinte maneira: as duas primeiras entoam-se alternativamente pelos cantores e pelo côro sobre uma melodia; as duas seguintes sobre uma segunda e as duas outras sobre uma terceira. «Depois destas seis estrophes as melodias recomeçam na mesma ordem até tres vezes. Esta variedade na monotonia das rimas e do canto produz a melodia a mais sulcada de pavor e mais dolorosa que imaginar se possa».

«As ultimas notas dos cantores e dos coristas cessam ao mesmo tempo que os accordes do organ em uma nota lugubre dirigindo o pensamento para a eternidade».

«Em verdade nada conheço nos psalms, nem latinos, gregos ou francezes, que tenha esta força; a descripção do juizo é aterradora, a oração do defunto com as suas repetições á moda hebraica ainda mais lugubre; á terceira estrophe julga-se ouvir o ressoar da trombeta final atravez das sepulturas nas regiões inhabitadas. Este verso: «Per sepulcra regionum» é o sublime da desolação e da morte. Todos os dogmas principaes do christianismo acham-se resumidos nesta ode unica, e lhe dão um character extraordinario».

«Cicero, Virgilio, voltando á terra não comprehenderiam estas palavras, estas rimas extranhas e diriam: Voces quidem latinae, sermo autem barbarus, ignotus».

«Para mim, confesso, collocando-me successivamente em todos os pontos de vista, acho tanta arte no «Dies Irae» e «Lauda Sion» que nas mais bellas odes de Horacio».

Depois da commovedora lembrança do juizo vem o Evangelho de São João. Jesus diz a Martha: «Sou a resurreição e a vida, o que em mim crê jamais morrerá».

Nas outras orações: offertorio, secreta, Agnus Dei,

repete ainda o sacerdote as supplicas pelo descanso das almas do purgatorio.

A antiphona da communhão mais uma vez infunde nas almas christãs, sentimento de consolo.

Depois da Missa segue-se a absolvição. Chegou o momento de emoção aguda, pungentissima. Nada mais tristonho e tocante.

Apresenta-se o bater do coração, as lagrimas vêm aos olhos ao presenciar esse quadro: a familia em prantos ao despedir-se daquelle que lhe foi pae, chefe ou filho bem amado. Mas para o consolo dessas almas desoladas ali está a Sta. Igreja na presença de seu ministro para recitar as ultimas orações e supplicas a Jesus Christo, o Bom Pastor, por uma ovêlhinha que deve augmentar o seu rebanho na celestial mansão.

O sacerdote diz em primeiro lugar uma oração na qual reconhecemos facilmente as formulas antigas: «Non intres in iudicium cum servo tuo, Domine».

Canta-se depois um responsorio famoso na liturgia o «Libera». Libera me Domine de morte aeterna in die illa tremenda.

Quando caeli movendi sunt et terra!

O responsorio é seguido de ladainhas e invocações bem como o Pater, que se diz, segundo o uso antigo, depois da oração.

Das portas do inferno  
Livrae Senhor a sua alma  
Que elle repouse em paz.

Assim seja.

Durante o canto do responsorio procede-se em volta do corpo á incensação e á aspersão.

O uso do incenso para os funeraes é antiquissimo.

Durante o trajecto até o cemiterio entoa-se um canto alegre que traz todos os signaes da época primitiva. Parece-nos ouvir os christãos das catacumbas: «Que os anjos te conduzam ao Paraiso; á tua chegada acolham-te os martyres e te conduzam á santa cidade de Jerusalém».

«Que o côro dos Anjos te receba e possas tu ter o repouso eterno com Lazaro, o pobre de outr'ora».

Joga-se agua benta sobre o sepulchro enquanto o côro canta o «Benedictus».

Pondera neste ponto um sabio liturgista benedictino: «E' o fim. A terra é atirada sobre a sepultura; a pedra que lhe fecha a entrada torna a cahir».

Estaes chorando sobre esse morto. Não ouvireis mais essa voz amiga; sua mão não serrará mais a vossa. Mas, consolae-vos tambem. Lembrae-vos dessas palavras que a liturgia faz vibrar tantas vezes aos nossos ouvidos: Que a luz eterna brilhe para elle.

Que repouse na paz e na alegria.

Não vos lembraes que a morte já foi uma vez vencida e que um dia achareis esse pae, essa mãe, essa creança ou esse amigo, não mais desfigurado, enfraquecido pela molestia, mas cheio de vigor e brilho?! E enquanto o corpo padece o castigo reservado á toda a carne, a alma já terá talvez entrado no gozo da luz ineffavel e da ventura no seio de Deus.

Collegio des Oiseaux, S. Paulo.

RUTH LIMA

## Centro da Boa Imprensa

E' com grande jubilo que os catholicos brasileiros acompanham o labutar do Centro da Boa Imprensa do Rio de Janeiro, no sentido de melhorar a leitura no nosso paiz.

De facto, é este um programma digno de ser apoiado por todo o homem de bem. Sabe-se que nos nossos mercados literarios pullulam muitos romances baratos, provenientes, em grande escala, da França. Em muitas livrarias da nossa terra reina uma pornographia detestavel. São a revista, o livro, o jornal pornographico que sobresaem nos kiosques e livrarias publicas.

E' este um grande mal que deve ser sanado quanto antes. Abriu uma campanha contra estas chagas hodiernas o «Centro da Boa Imprensa» do Rio. Passou, pois, o dito Centro, para uma nova phase, tendo por directores os Exmos. Srs. Drs. Carlos Americo de Oliveira e Alfredo Balthasar da Silveira, homens de vasta cultura e grande actividade. Portanto é dever dos catholicos brasileiros coadjuvar o Centro da Boa Imprensa, approvado pelo chefe da «Acção Social Catholica» no Brasil, Sua Excia. Rvma. D. Sebastião Leme, DD. Arcebispo-Coadjutor do Rio de Janeiro. Disse ultimamente o inclito Arcebispo da Eucharistia: «E' de muito coração que abençoamos e recommendamos o Centro da Boa Imprensa. Apoiar-o com dedicação e generosidade adquirindo-lhe as acções é obra de fé, patriotismo, e, digamol-o abertamente, obra de insophismavel dever catholico».

Nada mais claro, nada mais evidente: é obrigação

dos catholicos trabalhar em prol do Centro da Boa Imprensa, quer adquirindo-lhe acções, quer assignando «A União», o grande orgão batalhador do Rio, o qual vai ser «Diario».

Sabemos isto duma carta que o illustrado redactor-secretario daquelle folha nos endereçou: «Quanto ao Diario, disse-nos o Prof. Arthur Gaspar Vianna, redactor d'«A União», o Dr. Felicio dos Santos já escreveu um artigo, dizendo que espera entoar o cantic do velho Simeão, isto é, só morrerá quando «A União» fôr diaria».

Sem duvida alguma, na hora presente, o «Diario Catholico» nos faz muita falta. Deve elle sahir na Capital da Republica, pois é lá que se fazem as leis e de lá, portanto, tambem deve se levantar a reacção da Consciencia catholica dos brasileiros de bem. Por conseguinte, não percamos tempo. Ainda hoje mesmo ajudemos o Centro da Boa Imprensa e assignemos «A União». E' nosso dever de catholicos e de brasileiros.

P. JOSÉ BUSATO, P. S. M.

## A MODA E OS SELVAGENS

Um missionario tinha sido convidado a jantar com com uma familia nobre e rica. No momento de se começar a refeição, eis que apparece a senhora da casa com um vestido muito pouco modesto, indecente mesmo. O pobre marido julgou de seu dever pedir desculpas ao hospede, ao que este respondeu: «Não se incomode, senhor, estou acostumado a essa especie de vestidos, pois vivi sete annos, como missionario, entre os selvagens».

## A Archid:ocese de S. Paulo em 1928

### O que representa o esforço de uma excelente administração

Está distribuído o n.º 9 do Anuario Ecclesiastico da Archid:ocese de S. Paulo, trazendo importantes dados estatísticos que demonstram a importância da nossa provincia Metropolitana e a segura orientação que lhe dá o illustre Arcebispo D. Duarte Leopoldo e Silva, uma das mais legítimas glorias do Episcopado Brasileiro.

S. Excia. Rvma. está actualmente no período jubilar da sua sagração, pois a 22 de Maio do proximo anno vae festejar as bodas de prata do seu episcopado.

#### DIGNIDADES PONTIFICIAS

Na archid:ocese ha 23 dignidades pontificias, sendo 6 ecclesiasticos e 17 seculares.

Ecclesiasticos: Monsenhores prelados domesticos, 2; Monsenhores Camareiros Secretos, 4.

Seculares: Condes, 4; Condessa, 1; Baroneza, 1; Gran Cruz de S. Gregorio Magno, 1; Commendadores, 6; Cavalheiros, 4.

#### QUADRO GERAL DO CLERO

O quadro geral da Archid:ocese compõe-se de 307 sacerdotes. Os clerigos seculares em exercicio são 55; incorporados «ad tempus», 22. Os clerigos regulares em exercicio são 221. Os sacerdotes licenciados são em numero de 9, sendo 15 os forasteiros provisionados «ad tempus».

O clero parochial é constituído de 52 vigarios e 45 coadjutores.

#### PAROCHIAS — CAPELLAS — CATECISMO

##### COMMUNIDADES RELIGIOSAS

Attinge a 65 o numero de communidades religiosas que têm confessoes. Ha 75 capellães provisionados. O numero de parochias é de 52, de egrejas e capellas provisionadas é de 263. O total dos centros de catecismo é de 354, o de catechistas, 1.043, o de alumnos, 55.461.

##### MOVIMENTO ESPIRITUAL

O movimento espiritual em 1927 foi o seguinte:

Communhões: primeiras, 16.384; communhões quaresmaes, 299.154; conversões, 2.867; nas matrizes, 1.028.619; nas capellas filiaes, 937.901.619; nas igrejas filiaes, 882.588.

Enfermos visitados, 12.106; nas sédes, 10.780, nos bairros, 1.331; viaticos, 5.820; extrema-uncção, 6.751.

Obitos das sédes, 3.290; dos bairros, 731; sacramentados, 2.849; encommendados, 3.916.

Pregações: nas matrizes, 8.161; nas capellas filiaes, 3.519; nas igrejas filiaes, 3.699.

Missões: nas matrizes, 31; fóra das matrizes, 22; pelos vigarios, 9; por missionarios, 34.

Retiros: nas matrizes, 64; fóra das matrizes, 20.

##### BAPTISADOS E CASAMENTOS

Houve, no anno findo, 37.660 baptisados, a saber: Nas matrizes, 34.283; em capellas ou igrejas, 2.527;

em domicilio, 77; «in extremis», 395; das parochias, feitos fóra, 378; de fóra das parochias, 6.556; filhos de brasileiros, 20.707; filhos de brasileiros e estrangeiros, 4.930; estrangeiros, 12.023; do sexo masculino, 18.779; do feminino, 18.881; illegitimos, 2.334; maiores de 7 annos, 1.039.

Os casamentos realizados foram 7.036, assim discriminados:

Nas matrizes, 5.338; nas capellas ou igrejas filiaes, 272; em oratorios particulares, 815; «in extremis», 149; das parochias, feitos fóra, 262; de fóra das parochias, 698; entre brasileiros, 4.599; entre brasileiros e estrangeiros, 1.347; entre estrangeiros, 1.090; entre catholicos e acatholicos, 21; com dispensa de proclamas, 573; apenas o acto religioso, 90; legalizados, 450.

#### INSTITUTOS RELIGIOSOS

Ha na Archid:ocese 23 institutos religiosos masculinos e 27 femininos.

Os institutos masculinos que têm 43 casas na Archid:ocese possuem 220 sacerdotes, sendo 40 brasileiros e 180 estrangeiros; 116 irmãos leigos, dos quaes 99 brasileiros e 85 estrangeiros; 33 noviços, dos quaes 32 brasileiros e 1 estrangeiro; total, 369.

Os institutos femininos que tem 64 casas na Archid:ocese possuem 838 irmãs do coro, sendo 542 brasileiras e 296 estrangeiras; 184 irmãs conversas, das quaes 99 brasileiras e 85 estrangeiras; noviças e postulantes, 196, sendo 176 brasileiras e 20 estrangeiras; contemplativas, 645; ensinantes, 190; total, 1.218.

#### COLLEGIOS — ESCOLAS — HOSPITAES

Existiam em 1927 na Archid:ocese 22 collegios catholicos, com 320 professores e 5.777 alumnos; 62 escolas e externatos com 359 professores e 15.601 alumnos; 16 escolas da Associação das Escolas Populares Catholicas com 1.437 almas; 12 asylos e orphanatos com 96 professores e 1.481 alumnos; 19 hospitaes e casas de caridade com 171 religiosas, 224 enfermeiros leigos, 1.392 asylados e 89.262 enfermos recolhidos dos quaes 5.400 foram sacramentados.

#### ASSOCIAÇÕES RELIGIOSAS

##### CONFERENCIAS VICENTINAS

No anno findo existiam 472 associações religiosas, das quaes 90 conferencias vicentinas, sendo de 150.277 o numero de membros de todas as associações, dos quaes 42.342 são masculinos e 107.935 femininos.

A receita dellas foi de 3.476:180\$585 e a despeza de 3.256:624\$025.

As conferencias vicentinas soccorreram 921 familias e 2.825 pessoas, rendendo 160:909\$850 e despendendo 137:408\$050.

#### PAROCHIAS QUE MAIS SE TEM DISTINGUIDO

As parochias que mais se salientaram até 1927 foram as seguintes:

A do Braz, pela sua população catholica (57.750); a da Penha, pelo numero de baptisados (4.382); a da Aparecida, pelo numero de casamentos (534); a de Santa Cecilia, pelo numero total de communhões (507.046);

a do Bom Retiro, pelo numero de communhões na Matriz (80.125).

## Notas & Noticias

**PRIMEIRO CONGRESSO CATECHISTICO BRASILEIRO. — Seu deslumbrante encerramento.** — Perdura ainda na alma do povo catholico de Bello Horizonte a mais sensivel das satisfações e a mais eloquente das emoções que possam ferir o coração humano.

A sessão magna do encerramento do Congresso Catechistico jamais se apagará da memoria do povo de Bello Horizonte.

Aquelle delirio de applausos, aquella loucura de entusiasmo, aquella hora de vibrações incessantes de palmas, vivas e ovações eloquentissimas que presenciamos nunca mais serão olvidadas.

Parece vermos ainda o dr. Mario de Lima com a « Mensagem da nossa liberdade religiosa » em suas mãos, para lê-la ao povo, cuja leitura teve de ser muitas vezes interrompida pelas delirantes aclamações da assembléa augusta, fremente de alegria e entusiasmo. Aquelle momento não se poderá descrever. Parecia que a alegria intensa do povo o enlouquecera, taes as manifestações do delirio.

**Prestito Eucharístico. 20 mil pessoas. 12 mil creanças!** — Uma apothese soberba, a procissão Eucharística! Corôa lindissima do Congresso, sua realização! O prestito estava encantadoramente organizado. O seu aspecto imponentissimo deslumbrava. Viam-se as associações religiosas, com seus distinctivos, pendões, ricos estandartes, collegios e outras corporações catholicas uniformisados, o seminario, o clero regular e o secular paramentado, os Exmos. Srs. Bispos presentes ao Congresso e alfim, o Exmo. Sr. D. Cabral, conduzindo o SS. Sacramento.

O maior respeito e recolhimento dominavam o povo que correu pressurosa a assistir o bello espectáculo de Fé. A massa popular era calculada em vinte mil pessoas. Sobre artistico tablado erguia-se um altar, diante do qual foi cantado o « Te Deum » e dada a benção do SS. Sacramento.

A esta procissão adheriram os alumnos de todos os grupos escolares da Capital, em numero superior a doze mil, todas as associações quer catholicas quer civis, notando-se uma affluencia por parte do povo como talvez nunca se verificara.

**Homenagem do povo ao Sr. Nuncio Apostolico.** — Após a benção do Santissimo Sacramento, realisou-se uma solennissima homenagem ao Sr. Nuncio Apostolico, D. Benedicto Aloisi Masella.

**A homenagem do Congresso Catechistico ao Sr. Presidente do Estado.** — Ao sr. presidente de Minas, dr. Antonio Carlos, carinhosa e expressiva homenagem dos membros do Congresso Catechistico foi-lhe feita por occasião da recepção no Palacio da Liberdade.

O sr. Arcebispo de Bello Horizonte, D. Antonio dos Santos Cabral, em nome dos congressistas, proferiu ca-

rinholo e eloquente improviso, saudando ao chefe do governo mineiro.

**CONGRESSO EUCHARISTICO DE SIDNEY. — A sua inauguração.** — A' meia noite do dia 9, com a celebração de varias missas, assistidas por enorme multidão de fieis, foi inaugurado o Congresso Eucharístico.

O Cardeal Cerretti, legado papal, celebrou ás 10 horas em Manly, simultaneamente com o arcebispo de Adelaide, missas pontificas.

A multidão que se achava presente assistiu ao Santo Sacrificio da Missa com o mais profundo respeito. A missa solenne foi celebrada ao ar livre.

O cardeal Cerretti, levando o ostensorio, acompanhado do sequito brilhante das autoridades ecclesiasticas, dirigiu-se para o caes de Manly, onde se erguia no salão nobre de um navio um altar ricamente ornamentado. A' passagem do ostensorio, ex-guerreiros australianos prestaram ao Santissimo Sacramento as continencias de estylo.

O navio onde se achava o Legado do Papa, seguido de uma flotilha, conduzindo varias delegações, chegou á entrada do porto, de onde o cardeal Cerretti benzeu os oceanos mundiaes. Em seguida, marginando a costa, alcançou o caes, onde se comprimia enorme multidão. O cortejo desfilou depois pelas ruas indo á Cathedral, onde o cardeal deu a benção solenne do Santissimo Sacramento a 40.000 pessoas.

**Uma scena de grande fervor religioso** realizou-se no campo das exposições, onde foi celebrada uma solenne missa pontifical á que assistiram cento e cincoenta mil mulheres. O numero de fieis em geral que assistiram a esta missa foi calculado em 270.000. Antes, em outra missa, havia se celebrado a tocante cerimonia da communhão de 30.000 creanças.

**A opinião do Cardeal Cerretti a respeito das proporções assumidas pelo certamen.** — Falando a diversos representantes da imprensa mundial, o chefe da missão pontificia ao Congresso Eucharístico installado em Sidney, cardeal Cerretti, declarou que era impossivel exprimir com justeza a admiração e, mais do que isso, o assombro de que se sentia possuido deante das extraordinarias proporções apresentadas por todas as celebrações até agora realisadas naquella cidade e que faziam do actual congresso um dos maiores acontecimentos dos ultimos tempos no universo catholico.

Em toda a sua peregrinação de um quarto de seculo, pelo mundo inteiro — accentuou s. eminencia — jámais lhe fôra dado assistir a uma demonstração de fé de tal imponencia e magnitude como a que presenciára por occasião da reunião dominical do dia 9.

**O GOVERNO DO JAPAO** reconheceu oficialmente a Universidade Catholica de Tokio, naquella capital fundada pela Companhia de Jesus.

**ARGENTINA.** — « La Nación », de Buenos Aires, acaba de publicar um numero especial dedicado ao professorado, sendo seus collaboradores unicamente professores que se consagram ao ensino primario.

Na primeira pagina publica estes numeros: 50.000 professores ensinam em toda a republica, distribuidos em 14.000 escolas nacionaes.

Foram vendidos já, no primeiro dia, 64.000 exemplares desta edição.

## Favores do Immaculado Coração de Maria e do Ven. Padre Claret

*S. Paulo* — Uma Filha de Maria envia 5\$000 pela publicação de uma graça alcançada de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro e do P. Claret. — d. Leontina Trita Leonardo toma uma assignatura da «Ave Maria» em agradecimento de uma graça alcançada, manda uma vela ao Coração de Maria e pede publicação. — d. Maria Josephina Peluso Improta encomenda duas missas em acção de graças á Sta. Therezinha e por alma de Daniel Peluso. — Uma Filha de Maria agradece uma graça alcançada com a novena das tres Ave Marias. — d. Julia S. de Oliveira agradece duas graças alcançadas do P. Claret e envia 10\$000 para duas missas, sendo uma pelas almas mais necessitadas do Purgatorio, em cumprimento de promessa, e uma á Nossa Senhora, em acção de graças por favorer recebidos.

*Mercês* — d. Juvelina Maria de Jesus encomenda duas missas por sua intenção. — d. Maria Francisca de Jesus manda celebrar duas missas, uma por sua intenção e outra por Maria Jeroma de Jesus. — sr. José Camilo de Lima manda rezar duas missas, uma pelas almas de seus irmãos Antonio, Guiomar e Maria e outra pela intenção de sua familia. — sr. Manoel Antonio Nepomuceno encomenda uma missa por alma de João Manoel Nepomuceno e Marcolina Abreu e outra por alma de Joaquim Abreu. — Uma devota encomenda duas missas pelas almas. — sr. José Lopes de Faria encomenda quatro missa, sendo uma pela sua intenção, uma por alma de Maria Carolina, uma por alma de Jacob Lopes Faria e uma por alma de Maria Rita de Oliveira.

*Florianopolis* — srta. Ignez Faraco envia 2\$000 pela publicação de uma graça recebida do Coração de Maria. — d. Euthalia Faraco envia 2\$000 pela publicação de um favor alcançado do Coração de Maria.

*Palhoça* — d. Maria Theodora por graças recebidas do Coração de Maria envia 5\$000 para a formação dos Missionarios.

*Tubarão* — sr. Ageu Medeiros por promessa feita, envia 5\$000 para auxiliar a «Ave Maria». — d. Maria das Dôres Castro agradece favores recebidos de N. Sra. das Dôres e de S. José e manda celebrar duas missas, uma pelas almas de João André e Franca Magalhães e uma por alma de Gabriela Fidelis, envia 2\$000 para velas. — d. Etelvina Castro manda celebrar uma missa pelas almas. — d. Cecilia Carnin manda rezar uma missa pelas almas de Thereza e Luiz. — d. Augusta Delpizzo envia 5\$000 pela publicação de diversas graças recebidas do Coração de Maria e 2\$000 para N. Sra. Aparecida. — d. Generosa Thereza manda rezar uma missa pelas almas dos defunctos de familia.

— d. Margarida Maria manda celebrar uma missa por alma de Jacintho. — sr. Cap. Bernardino manda celebrar duas missas, uma pelos defunctos da familia Sampaio, uma pelos defunctos da familia João Antonio de Medeiros. — d. Maricota Sampaio manda celebrar uma missa pelas almas de Agueda e Leopoldina Medeiros. — sr. Estevão Machado manda celebrar uma missa pelas almas de João Machado Pacheco e José Machado Pacheco.

*Orleans* — sr. Raul e familia mandam rezar uma missa por alma de Jacintha. — sr. Luiz de Medeiros manda rezar uma missa por alma de Geraldo.

*Laguna* — d. Henedina Moreira envia 10\$000 pela publicação de uma graça recebida de Sta. Therezinha e pede publicação.

*Florianopolis* — d. Alcissu Gonçalves envia 2\$000 para vela; ao Coração de Maria e pela publicação de uma graça alcançada.

*S. Pedro do Rio Grande* — d. Thereza D. Pereira manda celebrar duas missas em acção de graças ao Coração de Maria por favores recebidos. — d. Oremie manda celebrar uma missa ao Coração de Maria, de promessa. — d. Eponina Santos agradece uma graça alcançada e envia 5\$000 de esmola.

*Porto Alegre* — d. Zilda Maurello Morreira agradece dois favores recebidos do Coração de Maria. — d. Eugenia Furtado manda celebrar uma missa pelas almas de Alfredo e Dóra. — d. Rosa Brudua envia 10\$000 para a Beatificação do P. Claret, por uma graça alcançada. — d. Manoela Baginschi agradece uma graça alcançada do P. Claret em favor de uma amiga. — Djanira Vasconcellos toma uma assignatura da «Ave Maria» em agradecimento de uma graça alcançada de Sta. Therezinha em favor de seu marido. — Uma devota manda celebrar uma missa ao Coração de Maria em favor de sua filha D. N. de P.

*Uruguayana* — Uma Filha de Maria agradecida por uma graça alcançada do Coração de Maria, envia 5\$000 para uma missa á Virgem Maria e mais 1\$000 pela publicação.

*Araras* — Uma Filha de Maria agradece á Mãe Santissima, ao Santissimo Coração e á Sto. Antonio uma graça alcançada com a novena das tres Ave Marias e envia 1\$000 pela publicação.

*Rio Negro* — sr. João Henning envia 11\$000, sendo 10\$000 para ser renovada a sua assignatura e 1\$000 pela publicação.

*Mocóca* — d. Maria da Gloria Araujo Silva envia 5\$000 para ser celebrada uma missa por alma de João Gonçalves de Araujo e pede publicação.

*Muriahé* — d. Carolina Brum encomenda uma missa em acção de graças e em louvor de Nossa Senhora.

*Villa Velha* — d. Rosina Botelho encomenda quatro missas por alma de Celestino e pede publicação na «Ave Maria».

*Ourinhos* — d. Jandyr Salles agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada e manda rezar duas missas, uma ao Coração de Jesus e uma ao Coração de Maria, envia 2\$000 para uma vela e 2\$000 pela publicação.

*Sta. Cruz do Rio Pardo* — d. Maria Lydia F. Vieira envia 42\$000 para serem celebradas oito missas, sendo quatro no altar de N. Sra. Aparecida e quatro no altar de Sta. Therezinha, em cumprimento de promessa por graças alcançadas, os 2\$000 é pela publicação.

*Pelotas* — d. Anna Antunes Morrone envia 5\$000 para N. Sra. Aparecida, por uma graça alcançada e pede publicação.

*Pirapetinga* — sr. Carlos Francisco da Costa envia 6\$000, sendo 5\$000 para uma missa por alma de sua mãe Maria Luiz das Dores Costa e 1\$000 pela publicação.

*Itajubá* — d. Maria Julia de Oliveira Malheiro agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada com a novena das tres Ave Marias e por intermedio de Pio X, e envia 5\$000 para uma missa em acção de graças e pede publicação.

*Rochedo* — d. Zilka Henriques Manzo envia 5\$000 para uma missa pelas almas do Purgatorio, em cumprimento de promessa, e mais 1\$000 pela publicação.

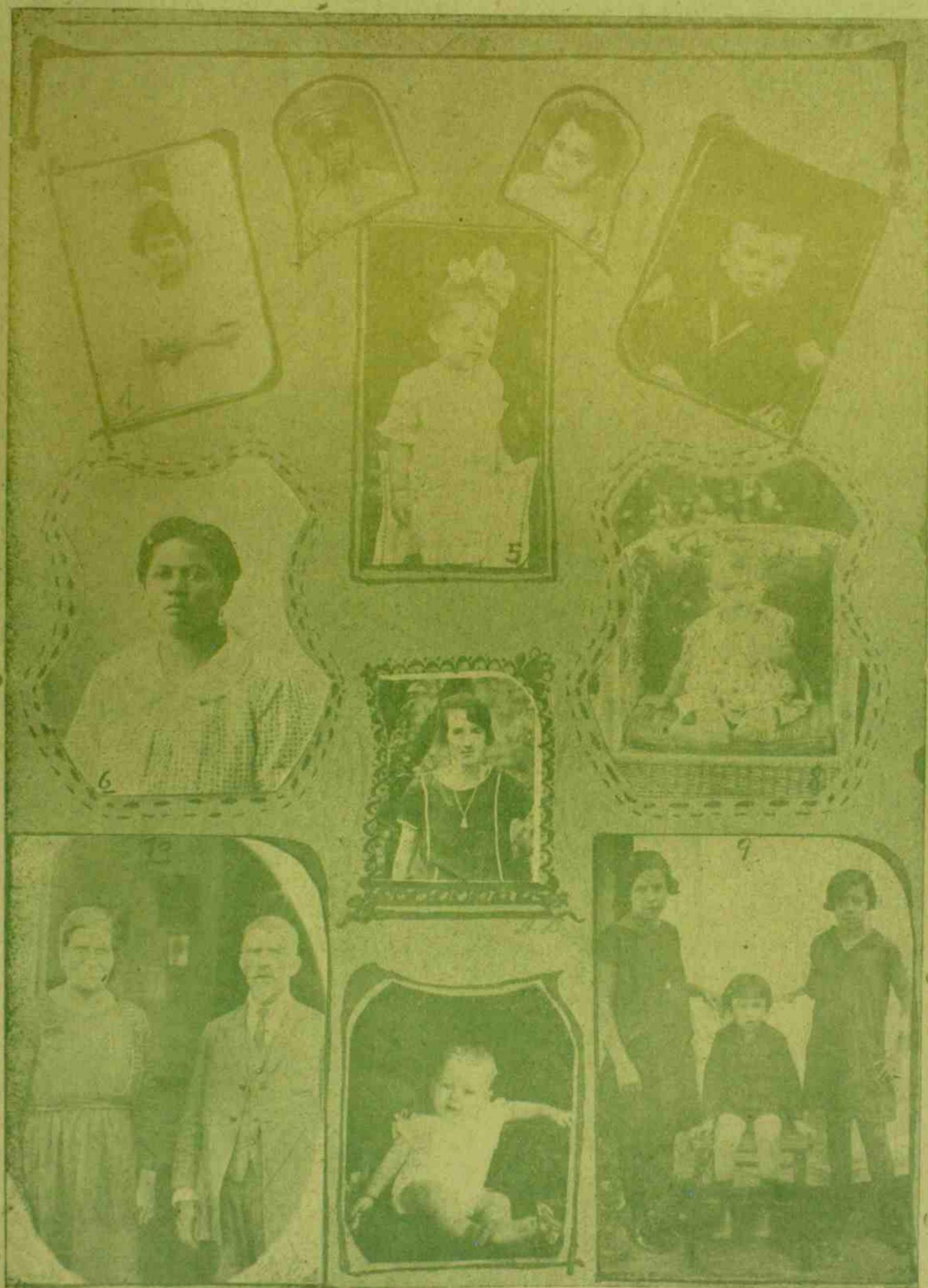
*S. Gonçalo de Nicteroy* — sr. Nicola Marroco envia 15\$000, sendo 10\$000 para reformar sua assignatura e 5\$000 por uma graça recebida de Nossa Senhora em favor de Amalia Marroco e pede publicação na «Ave Maria».

*Floresta* — sr. Julio Cardoso do Amaral envia 5\$000 para uma missa á São Sebastião, por graças alcançadas.

*Gravatahy* — d. Ottilia Ferreira Oriques agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada, renova sua assignatura e manda rezar uma missa em acção de graças. — d. V. E. S. agradece ao P. Claret varios favores alcançados. — L. M. agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada. — O. P. agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada. — A. N. A. agradece a conversão de pessoas afastadas da religião e hoje devotissimos do Immaculado Coração de Maria.

*Valença* — d. Maria Barcellos Kirk encomenda uma missa por alma de João.

# Favorecidos pelo Im. Coração de Maria



1 Minas, Menina favorecida. — 2 Saúde, Sr. José Fernandes Carneiro. — 3 Espírito Santo do Pí-  
nhal, Menino Ignacio Loyola. — 4 Jacutinga, Menina Benedicta do Valle. — 5 Santa Rita do  
Sapucahy, Menina Wanda de P. Maia. — 6 Pouso Alegre, D. Aurora da Conceição. — 7 Itajubá,  
Srta. Benedicta Salomon. — 8 Monte Asul, Menino favorecido. — 9 Itajubá, Meninos Isa, José e  
Diva. — 10 Brodowsky, D. Maria Augusta Campos e seu esposo Sr. Antonio Dias Campos.

## A MENOR DAS TRES

(Continuação)

Voltava, ao fim de tantos annos, cansado e desenganado, como a creança que, tendo perseguido durante muitas horas uma mariposa de azas doiradas, volta abatida, com uma simples mancha de ouro na extremidade dos dedos.

Todo o proveito espiritual e intellectual que proporcionam as viagens, elle desprezara de uma maneira absurda e incomprehensivel, com a indifferença com que o menino, em vez de ir para a escola, vai para os brinquedos; mais por indolencia que por maldade.

Eusebio sahiu do aposento, depois de corridas de novo as cortinas do leito.

João tornou a fechar a porta, e ambos sahiram para a galeria dos arcos.

— Soube que morria? — perguntou angustiosamente Eusebio.

— Conservou sua lucidez até o ultimo instante. Pouco antes de expirar, confiou-nos um encargo.

— Un encargo? — perguntou Eusebio vivamente.

— Já seu confessor lia as exhortações da ultima hora, exhortações que ella repetia com uma serenidade que a todos edificava; já chegava ás jaculatorias pronunciadas com todo fervor... De subito, interrompeu-se. Acabava de ouvir o ruido de um carro. «Eusebio» disse num doce sorriso. E, já não podendo mover a cabeça, seus olhos se dirigiram para a porta. Apareceu o medico. Então a senhora nos disse: «Si, quando vier, eu já estiver morta, digam-lhe que beije esta cruz que me puzeram sobre o peito e rogue por mim. Si me encontrar sepultada, digam-lhe que prefiro as preces ás lagrimas». E poudé ainda murmurar, já com a voz enroquecida: «Digam-lhe que eu o abenço». E, sem esperar que lhe dictassem as ultimas jaculatorias, se poz a repetil-as: Jesus, Maria e José, dou-vos o coração e a minh'alma. Jesus, José e Maria, assisti-me em minha ultima agonia. Jesus, José e Maria, com-vosco expire em paz a minh'alma». E expirou.

Não obstante a recommendação de sua mãe, Eusebio não poudé conter o pranto.

Ao ouvir as ultimas palavras de João, exclamou soluçando:

— Perdão, minha mãe!... Perdão!

### Em familia

**F**ICOU Eusebio a comer em casa de João. Ao chegar, não tinha ainda resolução firmada. Havia pensado que no mesmo castello lhe serviriam alguma cousa; porém, ao entrar no grande refeitório, onde tantas vezes comera com sua mãe, reconheceu que

lhe era impossivel tomar ali qualquer alimento e que nem teria coragem para permanecer muito tempo junto áquella mesa.

E foi assim que, sem se fazer rogar, acceitou o convite de João.

Não poderiam servir-lhe os selectos manjares a que seu paladar estava acostumado; porém João esperava que o senhor o havia de desculpar, attendendo ao seu bom desejo de hospedal-o.

Emquanto Eusebio se entretinha em baixo, na sala de armas, examinando as escopetas que pertenceram a seu pai, que era um grande caçador, João foi avisar a sua mulher que Eusebio comeria com elles.

A senhora Ramona recebeu a noticia com grande dignidade e enviezou um olhar severo a suas duas filhas maiores, as quaes, ao ouvirem a grande noticia, levantaram a cabeça que tinham inclinada sobre as almofadas, voltando-se curiosas para seu pae; porém, sob o olhar severo de sua mãe, voltaram ao trabalho, tendo perdido já a conta dos bilros que deviam passar.

A primeira objecção que occorreu á senhora Ramona fazer, foi o pouco tempo que havia para preparar uma comida apresentavel.

(Continúa)

## O que se deve fazer para as creanças crescerem sadias e fortes

### UM CONSELHO ÀS MÃES

Os males do apparelho digestivo das creanças são muito communs e matam impiedosamente. São raras as creanças que não soffrem de vomitos, diarrhéa, fermentações, insomnia, etc., e que as fazem magras, pallidas e nervosas. Muitas vezes, entretanto, os vermes intestinaes das creanças são os productores do mau funcionamento de seu apparelho digestivo. E' dever imperioso dos paes fazerem expelir os vermes intestinaes de seus filhos, escolhendo, entretanto, um vermifugo apropriado. Não é qualquer vermifugo que serve para as creanças. As creanças têm os intestinos delicadissimos e qualquer droga activa pode irrital-os. Deve-se dar ás creanças um vermifugo capaz de fazer expelir os vermes intestinaes sem exercer influencia malefica sobre o seu organismo. Não temos duvida em aconselhar ás mães que querem a saude de seus filhos, um vermifugo que não tem dieta, que é gostoso, que não contem oleo, que dispensa purgante e que não irrita os intestinos das creanças: E' o Licor de Cacao Vermifugo de Xavier. O Vermifugo Xavier é receitado pelas sumidades medicas que o preferem pelas suas grandes vantagens. Alem de fazer expelir os vermes das creanças, o Vermifugo Xavier é fortificante e faz as creanças crescerem robustas e fortes.

As mães têm necessidade de saber que os parasitas intestinaes das creanças são um flagello e que a demora em lhes dar o Vermifugo Xavier pode lhes trazer serios inconvenientes á saude.



**NA LUZ PERPETUA**, pelo P. João Baptista Lehmann, S. V. D. Vida de Santos para todos os dias do anno. — Preço: 20\$000.

O livro, magnificamente apresentado pela encadernação, como pelos typos claros da impressão, é digno de todas as atenções dos bons catholicos e almas que desejarem nutrir-se do pabulo substancioso da vida espiritual. Faltava mesmo um livro deste genero e este escripto pelo P. Lehmann virá certamente a preencher uma grande lacuna. Depois da communhão frequente e do espirito de oração, nada mais importante para a perfeição e a vida espirituales do que a leitura das vidas dos Santos. Realisa este desideratum com vantagens o P. Lehmann e julgamos fazer uma obra de benemerencia recommendando o livro a todos os bons leitores da nossa «Ave Maria». O espirito de fé é preciso que tenha estes estímulos para que sempre possa conservar-se vivo e ainda progressivamente a alastrar-se pelos nossos irmãos na fé ou separados della. Procurem, pois todos um exemplar que o poderão achar na Administração do «Lar Catholico», Juiz de Fóra.

**TISSIER (Mgr.) — La Doctrine de nos Fêtes.**  
I. Les grands Maitres. — II. Les grands Exemples. — P. Téqui, libraire-éditeur, 82, rue Bonaparte, Paris.

O incansavel e zeloso bispo de Chalons, Mons. Tissier, começou a publicação de mais uma obra, brilhante e utilissima como todas as que até hoje tem publicado. «A Doutrina de nossas Festas» é o título da obra e certamente muitos agradecerão ao autor a publicação deste livro, que é um verdadeiro arsenal onde os pregadores, vigarios e auxiliares encontrarão sempre aquillo que desejam para as muitas ocasiões de festas que na vida de sacerdotes se offercem. Pensamentos delicados e vibrantes, simplicidade na exposição e verdadeira concatenação entre umas ideias e as seguintes fazem com que o livro seja adaptavel a todos os modos de ver e de sentir. Dos quatro volumes de que estará formada esta obra, são já dois os publicados e por elles vemos a excellencia de que hão de estar avalorados os que faltam.

**BOURCHANY (Mgr.) — Entretiens sur la Vie religieuse.** Conférences aux Soeurs de Saint-Joseph, à Lyon. — P. Téqui, libraire-éditeur, 82, rue Bonaparte, Paris.

Cada homem tem a sua physionomia, cada flor seu perfume, cada paisagem, cada povo, seu caracter e na vida religiosa tambem vemos esta diversidade de aromas, de perfumes e de caracteres, sendo que todos elles vivem e se nutrem do mesmo elevado espirito de perfeição, alimentados pela seiva do mesmo Espirito Santo, que concede a cada pessoa o que sua santa

vontade deseja. Neste livro encontrareis esta diversidade e esta unidade, estes perfumes e estas cores, pois nas suas paginas impregnadas do espirito religioso, paira sempre o verdadeiro Espirito Vivificador, que é o mesmo Espirito Santo, divino Esposo das almas religiosas e santas.

**COLECIÓN UNIVERSAL** de romances, theatro, poesia, philosophia, contos, viagens, historia, memorias. — «La Vida es sueño», por Calderón de la Barca. — Espasa-Calpe, Madrid.

Formando parte desta maravilhosa «Colección Universal» está a extraordinaria e famosa comedia em tres actos do immortal autor hespanhol Calderón de la Barca, representada sempre com aplausos em todos os theatros e sempre tendo o mesmo encanto, apesar das varias centenas de annos que ella é conhecida.

**LA DOROTEA**, por Frey Lope de Vega. — 2 vol. — Espasa-Calpe, Madrid.

Lope de Vega, o Phenix Hespanhol, como foi chamado em todos os tempos pelos criticos e literatos que se occuparam em traçar a physionomia moral e caracter literario, é o autor da presente obra, em dois volumes publicada, e isto bastaria quando mais não fosse, para que nossa alma se deleitasse na leitura desta obra, como com suave encanto se delicia na musica e no canto. Tem ainda a vantagem de ser uma das creações mestras da literatura do seculo de oiro na Hespanha. Vivendo nos palacios dos reis, não é daquelles que fazem rir aos mesmos principes com as lagrimas da honra dos seus subditos.

**RETIROS SACERDOTALES.** Conferencias del P. Monsabré, P. P., durante las Semanas Santas. — Hijos de Gregorio del Amo, Paz, 6. Madrid.

Não ha sacerdotes que deixem de conhecer a estu-penda labor do P. Monsabré nos pulpitos de França e Italia, particularmente em Nossa Senhora de Paris. Durante vinte annos acudiram a ouvil-o milhares de pessoas de todas as classes e de todas as ideias e espiritos bem conhecidamente rebeldes em materia religiosa. De extraordinario mérito, pois, deveriam ser as suas conferencias e formosas são na verdade, de grande utilidade para todas as pessoas e principalmente para os Padres. A conhecida Livraria Catholica de Madrid bem merece os nossos aplausos para que, brevemente, imprima as outras obras do grande Mestre de oradores sacros.

Os pedidos de todos estes livros devem ser feitos directamente ás Casas Editoras.

P. DICTINO

**IMPORTANTE!**

Communicamos aos nossos leitores e assignantes que, brevemente, estará á venda, em brochura e encadernado, o romance **ALMA A DENTRO**. Não podemos, por ora, attender aos pedidos, pois ainda encontra-se no prélo este livro.

# Livraria do Coração de Maria

TODOS OS PEDIDOS  
DIRECTAMENTE A'

CAIXA POSTAL, 615 — SÃO PAULO

SANTUARIO DO CO-  
RAÇÃO DE MARIA

Rua Jaguaribe, 93 (Esquina da Rua Martim Francisco) — Telephone, 5-1304

## A 200 réis

Officio da Immaculada Conceição  
Ramallete Espiritual  
O Rico Epulão no Inferno  
Officio Parvo do Coração de Maria  
Guia do Catechista  
1.º Catecismo da Doutrina Christã

## A 300 réis

Novena a Sta. Rita  
• a S. Expedito  
• a Sta. Therezinha do Meni-  
no Jesus  
Manual do Archiconfrade do Cora-  
ção de Maria

## A 400 réis

A Missão Divina, por D. E.  
A Infallibilidade do Papa, por M. C.  
Artisticos diplomas para as Filhas  
de Maria  
O Celibato Clerical, por Fr. A. B.

## A 500 réis

Historia Singela (romance)  
Hora Santa  
Novena em agradecimento a N. Sra.  
de Pompeia  
Diplomas para Directores e Directo-  
ras do Coração de Maria  
Maria Ligia (romance)  
Deus é sempre o mesmo (romance)

## A 1\$000

Vida do Ven. Padre Claret  
O Castigo (romance)  
Amante de Jesus Christo (romance)  
Luz do Sol (romance)  
Não mais balcão (romance)  
Assumptos diversos, por J. A. Mar-  
tins Silva

Fragrancia de um lirio  
Espiritismo em si e em suas re-  
lações  
Lembranças para baptizados  
• Primeira commu-  
nhão a \$800 e 1\$000  
Diplomas para Filhas de Maria, a  
1\$000 e 1\$300

## A 1\$500

Estampas a côres do Coração de  
Maria, formato 33 x 43  
E'lia (romance)  
Lembranças para casamentos

## A 2\$000

5 minutos deante de Santo Antonio  
(cento)  
Bellas estampas a côres do I. Co-  
ração de Maria, formato 40 x 50  
Novena das Tres Ave Marias (cento)  
Summa espiritual  
O Santo Sacrificio da Missa, pelo  
P. Cipullo  
Manná do Christão

## A 2\$500

Luciano e Paulina (romance)  
Devoto Josephino (devocionario)  
Dever pelo Dever (romance)  
Simi a hebréa (romance)

## A 3\$000

As mais bellas lendas do christia-  
nismo (Santa Cecilia)  
Vida de Santa Thereza de Jesus,  
brochura  
As ruinas do meu convento (rom.)  
Synopsis evangelica ou historia de  
N. Sr. Jesus Christo, segundo os  
quatro evangelhos com notas ex-  
plicativas de 3\$000, 4\$000 e 5\$000  
— differente encadernação  
A Rainha Martyr (romance)

## A 4\$000

«Semanaes», primeiro volume, de  
Lellis Vieira  
O Adorador Nocturno Brasileiro, 2.a  
edição, corregida e augmentada;  
encadernado a pelle, 10\$000  
O Balsamo das Dores (romance)

## A 4\$500

A Biblia Sagrada (O Pentateuco),  
encadernado 5\$000

## A 5\$000

Manual de Eloquencia Sagrada, bro-  
chura  
Caminho recto e seguro para che-  
gar ao céu. Completo devociona-  
rio para toda classe de pessoas;  
é o verdadeiro Devocionario An-  
gelico  
Estrella do Céu, para collocar nas  
portas no tempo de epidemia  
(cento)  
Imitação de Jesus Christo (Roquete)

## A 6\$000

Vida de GammaGalvani, encad.

Meu Thezourinho, devocionario de  
capa branca, para Primeira Com-  
munião  
Devoto Josephino, encadernação em  
couro

## A 12\$000

La declamación en la oratoria, em  
hespanhol  
«Novissimus Thesaurus Confessa-  
rii», regulado com as normas do  
novo Código Ecclesiastico  
Bellos santinhos de diversas advo-  
cações (cento)  
Manná do Christão, de luxo  
Caminho Recto, encadernado em cou-  
ro, de 14\$000 á 18\$000

## A 13\$000

Luz e Calor, do Padre Manoel Ber-  
nardes, 2 volumes, brochura; en-  
cadernado, 18\$000  
Os trabalhos de Jesus, por Frei  
Thomé de Jesus, encad. 18\$000

## A 25\$000

Sermonario Breve  
Missale Defunctorum

## A 28\$000

Liturgia Sagrada, em hespanhol 2  
volumes

## A 30\$000

Tres volumes de Planes catequeti-  
cos do P. Naval, em hespanhol

## A 40\$000

Arqueologia e Bellas Artes, 2 vo-  
lumes com muitas gravuras, em  
hespanhol

## A 120\$000

Missale Romanum, até 300\$000  
Anno Christão, pelo P. Croiset; as  
vidas dos santos para cada dia do  
mez; 15 volumes com cerca de 500  
gravuras

ROMANCES a 2\$500 cada:

Amãe a vossos inimigos  
Os Filhos de Maria  
O Juramento do chefe dos Hurões  
Marão, o joven christão do Libano  
O Anjo dos Escravos

Para as despesas do correio registrado, precisa-se \$800 para as encommendas de menos  
de 5\$000 e um 10 % sobre o preço annuciado para as de valor superior

ESTE CATALOGO ANNULA OS ANTERIORES



SUAVIDADE  
ECONOMIA  
DURABILIDADE

Os cavalheiros bem barbeados preferem as laminas AEVOS — PORQUE? — Porque as laminas AEVOS têm um fio macio e suave — e têm a flexibilidade e a durabilidade que só se consegue com uma tempera adequada e o melhor aço Solingen. AEVOS — a lamina da moda!!! Preferida dos cavalheiros de fino trato e das damas elegantes para tirar os pellos excessivos do corpo, dando á pelle a maciez e a brancura do alabastro.

À venda em toda a parte

REPRESENTANTES:

**Pedro Gad & Cia., Ltda.**

Caixa Postal, 1522, RIO DE JANEIRO

Caixa Postal, 979, SÃO PAULO

**A VAREJO 6\$500 A DEZENA**

**HUMANITOL = AGENCIA**

**SCAFUTO =**

Premiado com o Grande Premio e Medalha de Ouro na Exposição Internacional de Roma em 1926.

Poderoso medicamento no tratamento da

**ASTHMA, BRONCHITES**

agudas e chronicas e todas as affecções pulmonares, como provam os innumerados attestados medicos.

Largamente adoptado na clinica de diversos hospitaes

Depositario geral: ARAUJO FREITAS & Cia.

Rua dos Ourives, 88-90 — Rio de Janeiro

**Figurinos de Modas de Primavera e Verão**

**ALBUNS SEMESTRAES — NUMEROS AVULSOS**

Toute la Mode . . . . .	6\$500
Revue Parisienne . . . . .	8\$500
La Saison Parisienne . . . . .	6\$500
Modes d'Ete . . . . .	6\$500
Pages des Modes . . . . .	6\$500
Paris Succes . . . . .	6\$500
Patron Favoris . . . . .	5\$500
La Parisienne . . . . .	6\$500
Modes de Paris . . . . .	7\$500
Jeunesse Parisienne (Album exclusivamente para creanças) . . . . .	8\$500
Paris Enfant . . . . .	6\$500
Tailleur de la Grande Mode . . . . .	8\$000
Tailleur de la Femme Chic . . . . .	8\$500
Paris Tailleur . . . . .	8\$500
Enfant Elegant . . . . .	6\$500
Weldons Catalogue (Publicação Trimestral) . . . . .	8\$000
L'album de Bal de la Femme Chic (Este album publica-se 1 vez por anno) . . . . .	11\$000
Enfant do Patrons Echo . . . . .	4\$500
Patrons pour Dames . . . . .	4\$500
Chic Parfait . . . . .	7\$000

Lingerie do Chic Parfait . . . . .	7\$000
Enfant do Chic Parfait . . . . .	6\$500
Excelsior . . . . .	7\$500
Album d'Enfant de la Femme Chic . . . . .	8\$600
Album Pratique de la Mode . . . . .	7\$500
Star . . . . .	8\$500
Smart . . . . .	7\$500
Grande Revue des Modes . . . . .	10\$000
Juno . . . . .	8\$500
Astra . . . . .	7\$500
Select . . . . .	7\$500
Splendid . . . . .	6\$500
Paris . . . . .	4\$500
Jeunesse Elegant . . . . .	7\$500
Pages Modes Enfant . . . . .	7\$500
Lingerie Elegant (Roupas brancas) . . . . .	12\$000
Lingerie Juno (Roupas brancas) . . . . .	8\$500
Lingerie Moderne . . . . .	10\$000
Enfant do Smart . . . . .	7\$500
Enfant do Juno . . . . .	7\$500
Album de Ball do Juno . . . . .	22\$000
Jole des Modes . . . . .	7\$500

**SELLOS DE PROPAGANDA MISSIONARIA**

EM FAVOR DA

**OBRA PONTIFICIA DE SÃO PEDRO APOSTOLO**

"PRÓ CLERO INDIGENA" NO BRASIL

Peçam os catholicos Brasileiros o maior numero possível destes sellos ao RMO. P. BALDOMERO CIRIZA, Caixa 615, São Paulo. PREÇO 100 RÉIS CADA UM; ha de varias cores e são lindissimos. Levam no centro o retrato de Santa Therezinha do Menino Jesus.

Aos Collegios, Parochias, Irmandades, etc., que pedirem pelo menos 1.000 sellos se lhes fará um abatimento de 25%. Estes sellos devem ser collocados no dorso dos envelopes, no papel das cartas, na 1.ª folha dos livros de rez., etc., etc. É um bom reclame da OBRA PONTIFICIA DE S. PEDRO APOSTOLO, tão recommendada pelo Papa e o beneficio liquido será empregado em becas para mandar ao Santo Padre em ordem á formação do clero indigena das missões da Propagação da Fé.

Os pedidos devem vir acompanhados da importancia e, por correio registrado; não se servirão menos de 100 sellos.

Todos os pedidos deverão ser acompanhados da relativa importancia, em cheques bancarios, vale postal ou registrado com valor declarado e endereçado

**AGENCIA SCAFUTO**

RUA 3 DE DEZEMBRO, 5 Sobre-loja (Antiga Rua Boa Vista)

Caixa Postal, letra "q" minusculo — SÃO PAULO

**PASTILHAS**  
**RINSY**



**PARA**

**RINS E BEXIGA**

**PASTILHAS**  
**RINSY**

**ARTHRITISMO**

**PASTILHAS**  
**RINSY**

**ACIDO URICO**

**PASTILHAS**  
**RINSY**

**GRAVE NO SEU**  
**ESPIRITO O NOME**



**COMPOSTO**  
**RIBOTT**

**FORTIFICANTE UNIVERSAL**

**FORTIFICA**  
**ENGORDA - EN.**  
**RIQUECE O SANGUE**

**PEITORAL DE ANGICO**  
**PELOTENSE**

**16 annos de soffrimentos !!!**

Um caso chronico de bronchite asthmatica curado com dois frascos de PEITORAL DE ANGICO PELO-TENSE; assim attesta a respeitabilissima sra. d. Rita da Silva Pereira.

«Attesto que, soffrendo ha 16 annos de uma bronchite asthmatica, fiquei radicalmente curada com dois vidros do PEITORAL DE ANGICO PELO-TENSE, maravilhosa formula. E por verdade firmo o presente attestado. — Pelotas, 8 de Dezembro de 1920 — Rita Pereira da Silva.»

**CONFIRMO** este attestado. **DR. E. L. FERREIRA DA ARAUJO** (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26-3-906

Deposito geral:

**DROGARIA SEQUEIRA** — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Brasillo, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias Andreucci, Hypolito Fitzpaldi, Macedo, J. Pires, Amarante & C. etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

**A RAINHA MARTYR** - PREÇO: 3\$800  
pelo correio ::  
Administração da "AVE MARIA" - Caixa, 615 - S. PAULO

**"SEMANAES"**

(Religião e Paganismo)

Primeiro volume do livro de **LELLIS VIEIRA**

Pedidos á Administração da "AVE MARIA"

— Preço 4\$000 —

e mais as despesas de correio — C. Postal, 615

**Leiam**

Estes romances que são interessantissimos e muito bons:

"Semanas" . . . . . 4\$000	Luciano e Paulina . . . 2\$500
O Balsamo das Dores . . 4\$000	O Pilatinhos . . . . . 1\$000
As Ruinas do meu Con- vento . . . . . 3\$000	A Tenda de Mestre Lucas 1\$000
A Rainha Martyr . . . . 3\$000	Luz do Sol . . . . . 1\$000
O Dever pelo Dever . . . 2\$500	Não mais Baleão . . . . 1\$000
Simi a Hebréa . . . . . 2\$500	O Castigo . . . . . 1\$000
	Fragrancia de um Limbo 1\$000

Os pedidos com a importancia para o porte postal.

A' venda na Administração da "Ave Maria" - Caixa, 615

Eis o que nos escreve o grande scientista  
brasileiro **DR. A. FELICIO DOS SANTOS**

Rio, 16 de Agosto de 1923. — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado **VERMIOL RIOS**. Empreguei-os todos e venho felicitá-lo pelo successo excelente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão faellmente aceite pelos doentes. O **VERMIOL** é, ao meu ver, o melhor vermifugo, não só pela segurança do effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas tambem na anquilostomiasse, obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa; como conheço sua caridade, venho solicitá-la para elles.

Seu amigo agradecido,

(a.) **DR. A. FELICIO DOS SANTOS**

Elixir  
de  
**INHAME**



Impurezas do sangue,  
molestias da pelle,  
syphilis adquirida  
ou hereditaria.

**DEPURA - FORTALECE - ENGORDA**

Tão saboroso como qualquer  
líquor de mesa

Lic. em 19-10-1923

## Para o Sumo. Clero

MISSALE ROMANUM, sem fechos, encadernação de luxo	170\$000
ANNO CHRISTÃO ( <i>P. Croiset</i> ) 15 volumes com cerca de 500 gravuras, formato 16 x 22. Traduzido do francez e augmentado pelo P. Mattos Soares. A obra completa cartonada, com porte pago	125\$000
RITUALE ROMANUM	20\$ e 30\$000
PLANES CATEQUETICOS ( <i>P. Naval</i> ), 3 volumes, em hespanhol	30\$000
SERMONARIO BREVE ( <i>P. Naval</i> ), em hespanhol	28\$000
MISSALE DEFUNCTORUM	25\$000
LITURGIA SAGRADA, a terceira edição em 4 annos, 2 volumes, em hespanhol	25\$000
BREVIOR SYNOPSIS THEOLOGIAE MORALIS ( <i>Tanqueray</i> )	15\$000
BREVIOR SYNOPSIS THEOLOGIAE DOGMATICAE ( <i>Tanqueray</i> )	15\$000
DE IURE PAROCHORUM, <i>ad normam codicis iuris canonici</i> , ( <i>Fanfani</i> ) em latim	15\$000
DE IURE RELIGIOSORUM, <i>ad normam codicis iuris canonici</i> , ( <i>Fanfani</i> ) em latim	15\$000
LE "DROIT DES RELIGIEUSES", <i>selon le code de droit canonique</i> , ( <i>Fanfani</i> ) em francez	12\$000
THESAURUS CONFESSARII ( <i>Busquet</i> )	12\$000
LA DECLAMACIÓN EN LA ORATORIA, com gravuras, em hespanhol	12\$000

## Devocionarios de luxo

HORAS MARIANAS, encadernação finissima, de grande luxo	25\$000
CAMINHO RECTO, de luxo	12\$, 15\$ e 18\$000
MANNÁ, de luxo, em pelle	12\$000
ADORADOR NOCTURNO	4\$ e 10\$000
DEVOTO JOSEPHINO, de luxo	6\$000
DEVOTO JOSEPHINO, nova edição, em téla	2\$500
IMITAÇÃO DE CHRISTO, a	5\$000

Os pedidos directamente á

Administração da "Ave Maria"

Caixa Postal, 615 — S. PAULO

# TERRENOS SEM EDIFICAÇÃO

SO' PRODUZEM DESPEZAS E PERDA DOS JUROS SOBRE O CAPITAL EMPREGADO

EDIFICIOS VELHOS, CARECENDO DE REFORMAS, PRODUZEM UMA PERDA CONSIDERAVEL, QUE SE AVOLUMA ANNUALMENTE, POR NÃO FORNECEREM OS MESMOS TODO O RENDIMENTO POSSIVEL.

EDIFICIOS SITUADOS EM ZONAS CENTRAES DA CIDADE, COM UM OU DOIS ANDARES, REPRESENTAM UMA PERDA ANNUAL DE VARIAS DEZENAS DE CONTOS DE RE'IS.

ARGUMENTAES que não podeis construir no terreno que possuis, nem reformar o edificio velho ou augmentar de varios andares os predios centraes de vossa propriedade,

## PORQUE:

- 1.º) — Não dispondes de capital sufficiente nem do tempo necessario e de conhecimentos especiaes;
- 2.º) — Se obtiverdes o capital necessario, só o conseguireis por prazo curto, de 2 a 3 annos e necessitades de dinheiro a varios annos de prazo;
- 3.º) — Tudo o que signifique um desembolso actual de dinheiro e tudo o que não seja obter que o AUGMENTO DE RENDA DOS PREDIOS ACCRESCIDOS DE VARIOS ANDARES PAGUE, COM EXCESSO, A AMORTIZAÇÃO E OS JUROS DO EMPRESTIMO NÃO ESTARA' AO VOSSO ALCANCE.

## ORA,

- 1.º) — "LAR BRASILEIRO" põe a vossa disposição o total, ou grande parte, do capital necessario, emprestando-vos ATE' 64% sobre o valor do immovel;
- 2.º) — O prazo para reembolso desse capital será não de 2 ou 3 annos, mas variará entre 1 a 30 ANNOS, A' VOSSA VONTADE;
- 3.º) — O EXCESSO DE RENDIMENTO QUE VOSSA PROPRIEDADE VOS PRODUZIRA' COBRIRA' COM GRANDES SALDOS O SERVIÇO DE EMPRESTIMO QUE CONTRAHIRDES;
- 4.º) — Pomos á vossa disposição nosso Departamento Technico que vos apresentará um plano completo de orçamento de construcção e um calculo de renda provavel, sem despesas de nenhuma especie nem compromisso moral de qualquer classe.

"LAR BRASILEIRO" emprestou, em poucos mezes, mais de quarente e oito mil contos de réis, e em todos os casos a renda dos predios construidos, reformados ou augmentados é mais que sufficiente para fazer o serviço da divida.

Emprestimos concedidos, 72.597:880\$000 — Valor das garantias, 103.785:430\$000

## "LAR BRASILEIRO"

ASSOCIAÇÃO DE CREDITO HYPOTHECARIO — Fiscalizado pelo Governo Federal

Matriz: RUA OUVIDOR, 80 e 82 — Edificio da "Sul America" — RIO DE JANEIRO

Succursal: RUA BOA VISTA (Esq. João Briccola — Edificio da "Sul America") SÃO PAULO